



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Safra 2015-2016

Sumário

- 04** Apresentação
- 12** Governança para o desenvolvimento sustentável
- 24** Nossos processos e impactos
- 59** Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável
- 64** Sobre o relatório
- 69** Sumário de conteúdo GRI
- 77** Relatório de asseguarção

Pilares de Sustentabilidade

Os Pilares de Sustentabilidade da Citrosuco – representados abaixo – refletem a atuação responsável da empresa, pautada nos valores corporativos e compromisso da Citrosuco com a geração de valor econômico, social e ambiental.

Contendo os assuntos materiais do negócio e seus impactos, tais pilares conduzem a leitura deste relatório, que reúne as iniciativas, resultados e desafios da safra 2015-2016.



Unidade de Araras, São Paulo



Apresentação

Destques da safra



1º FÓRUM DE BENCHMARK AGRÍCOLA

Compartilhando conhecimento, conectando pessoas e enfrentando desafios



INVESTIMENTO

Mais de US\$ 53 milhões destinados à sustentação e expansão do negócio



SAI PLATFORM – FSA

100% das fazendas de laranja da Citrusuco submetidas à avaliação externa e confirmação do nível prata



NOVA CULTURA ORGANIZACIONAL

Estabelece a cultura necessária para a implementação da estratégia



RAINFOREST ALLIANCE CERTIFIED

3 fazendas certificadas



TRANSPORTE TERRESTRE

Aumento de 20% na eficiência e redução de 6% no consumo de diesel - suco a granel



DESENVOLVIMENTO DOS EMPREGADOS

Aumento de 32% nas horas de treinamento por empregado



FONTES RENOVÁVEIS

Responsáveis por 51% do total da energia consumida



CONTROLE BIOLÓGICO

Uma nova estratégia no controle do Greening



CONSUMO DE ÁGUA

Redução de 36% do volume usado na aplicação de defensivos agrícolas



CAMPANHA INÉDITA DA AIJN

A ciência por trás do suco de fruta 100% natural e seus benefícios para a saúde

Mensagem do presidente

G4-1

A safra 2015-2016 foi caracterizada por importantes desafios para a citricultura brasileira, a exemplo da qualidade e rendimento da laranja no período. A despeito dessas adversidades e dos desafios impostos pela economia, a Citrosuco alcançou os resultados planejados. Continuamos a crescer fortemente em suco NFC, com um novo recorde de produção e de vendas, 10% acima da safra anterior. Paralelamente, trabalhamos para adequar o FCOJ às demandas específicas do consumidor nas diversas regiões do mundo. São investimentos que pavimentam a nossa estratégia de negócio e que nos habilitam a crescer.

No processo de evolução cultural e de governança da Citrosuco, continuamos com a realização de iniciativas que fortalecem o *compliance* da companhia, reduzem nossa exposição a riscos e asseguram a execução de nossa estratégia. Em destaque, estão os programas de auditoria interna, de *compliance* e de gestão de riscos. Este último, tem o objetivo de assegurar o mapeamento, controle e monitoramento dos riscos aos quais a companhia está exposta, incluindo riscos corporativos, financeiros, operacionais e regulamentares.

São ações importantes para garantir que a Citrosuco atenda às demandas do mercado e essenciais pela natureza do nosso negócio: uma empresa global que tem como missão prover alimen-



“

Trabalhamos para ser eficientes, atuando de forma responsável, a fim de assegurar a geração de valor sustentável da Citrosuco.”

tos originados de frutas para uma vida com energia e mais saudável.

Em outra iniciativa de valorização de nossas pessoas, implantamos o Sistema de Desenvolvimento Citrosuco (SDC), um programa que, além de orientar o desenvolvimento na carreira de cada profissional, promove o reconhecimento de forma justa, visando à alta performance da organização.

Essas ações reforçam o nosso compromisso em adotar padrões de governança reconhecidos globalmente e a buscar a excelência nos mercados em que atuamos.

Nosso esforço contínuo para melhorar a eficiência de nossas operações permitiu o alcance de conquistas importantes, como o ganho acumulado de mais de 20% em produtividade no transporte terrestre de suco e a redução de 36% na quantidade de água usada para pulverização dos pomares.

Operamos alinhados às melhores práticas de responsabilidade socioambiental (RSA). Como resultado, alcançamos o nível prata no padrão da Sustainable Agriculture Initiative (SAI) Platform para 100% de nossa produção agrícola e o selo Rainforest Alliance Certified para três fazendas próprias. No fornecimento de frutas de terceiros, fortalecemos nossa parceria com a agricultura familiar, expandindo em 32% os produtos certificados na Fairtrade Foundation. Nas ações de desenvolvimento social, destacamos a evolução pessoal e profissional de 76 jovens que estavam em situação de vulnerabilidade social.

Visando à manutenção da excelência no atendimento aos nossos clientes, estruturamos uma nova área que tem como objetivo trabalhar as aplicações e o desenvolvimento de novos produtos. No relacionamento com nossos parceiros, estruturamos um novo modelo de gestão de suprimentos que permitirá, entre outros, o detalhamento na qualificação e seleção de fornecedores, levando-se em consideração critérios de sustentabilidade. Também capacitamos 100% de nossos empregados em nosso Código de Conduta e uma parcela importante destes, incluindo toda a liderança, em práticas anticorrupção.

A consistência e a solidez de nossas ações nos tornam referência nos mercados em que atuamos. Acreditamos ter a base necessária para superar os próximos desafios inerentes à execução de nosso plano estratégico.

Temos plena consciência de que o futuro será mais desafiador que o presente. E nesse cenário, eficiência é a chave. Trabalhamos para ser eficientes, atuando de forma responsável, a fim de assegurar a geração de valor sustentável da Citrosuco.

Mario Bavaresco Junior
Presidente da Citrosuco

Unidade de Catanduva, São Paulo



A Citrosuco

G4-3, G-5, G4-7, G4-8, G4-9

A Citrosuco é uma empresa de capital fechado, 100% brasileira, que atua em toda a cadeia produtiva do suco de laranja, do cultivo agrícola à entrega de seus produtos em diferentes regiões do mundo. Voltada essencialmente à exportação, atende a clientes em mais de 100 países, principalmente do segmento de bebidas.

A empresa possui 47 unidades operacionais, sendo quatro fábricas, 29 fazendas¹, duas operações de armazenamento, cinco terminais marítimos² e sete escritórios comerciais. Conta ainda com quatro navios e 45 caminhões próprios, dedicados ao transporte de suco de laranja.

 VEJA MAIS SOBRE A HISTÓRIA DA CITROSUCO NO SITE www.citrosuco.com.br/nossa-historia ➔

¹ 26 fazendas destinadas à produção de laranja, duas áreas de fertirrigação ligadas à operação industrial e uma fazenda arrendada para terceiros.
² 50% de participação no terminal de Toyohashi (Japão).

Unidade de Matão, São Paulo



Missão

Prover alimentos originados de frutas para uma vida com energia e mais saudável.

Visão de futuro

Ser a melhor empresa de sucos e ingredientes naturais de frutas na indústria global de alimentos.

Valores

Sustentabilidade: ambiental, social e econômica

Geração de valor: foco em resultado

Integridade: confiabilidade, transparência, respeito e ética

Meritocracia: valorização e desenvolvimento das pessoas; reconhecimento pela performance

Empreendedorismo: busca constante por explorar oportunidades além dos recursos disponíveis

Segurança e Saúde: ambiente de trabalho seguro e saudável

G4-56

Onde estamos

G4-5, G4-6, G4-8

Estados Unidos

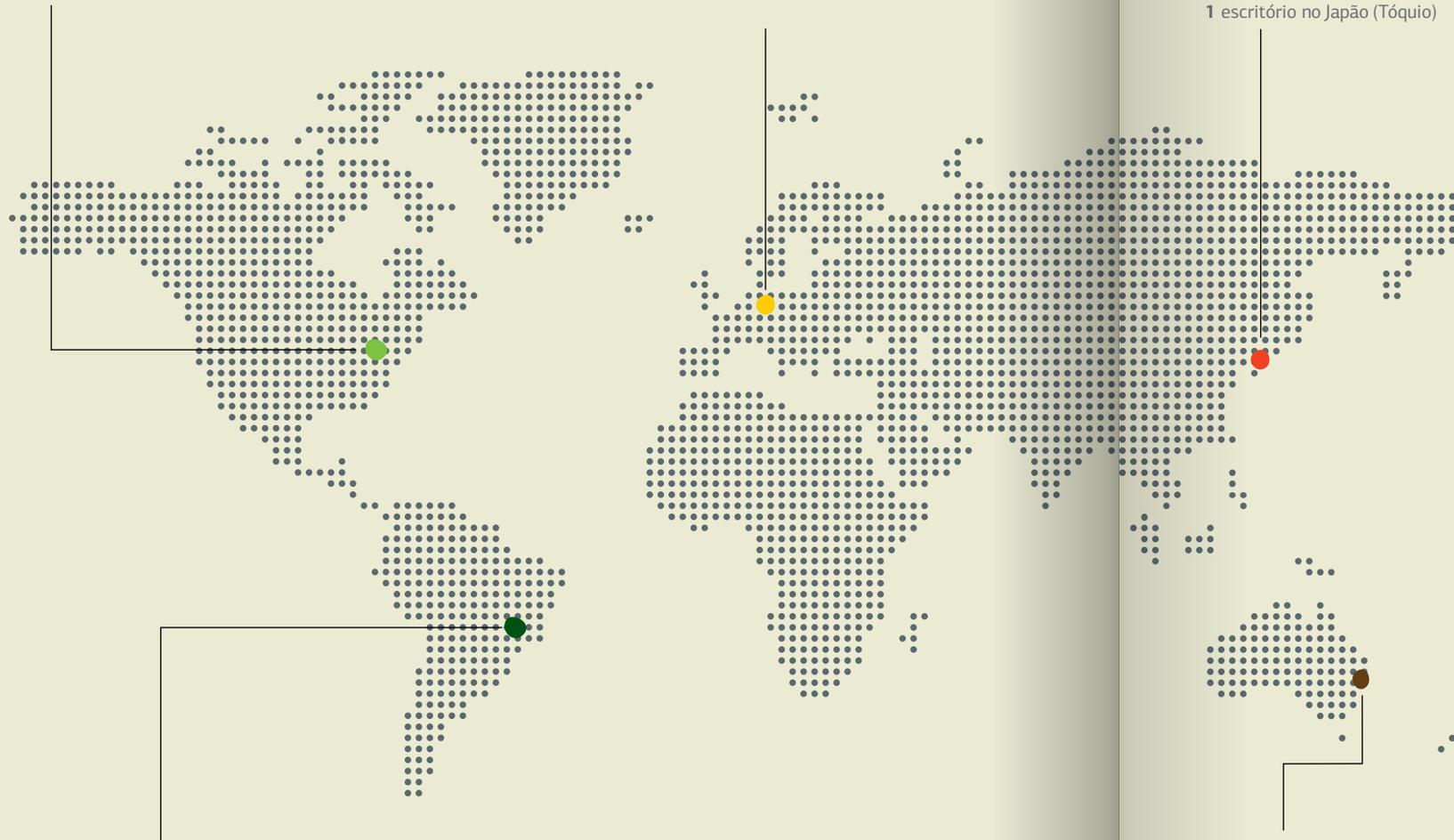
- 1 fábrica na Flórida (Lake Wales)
- 1 terminal marítimo (Wilmington)
- 1 escritório em Lake Wales

Europa

- 1 terminal marítimo na Bélgica (Ghent)
- 1 escritório na Áustria (Viena)
- 1 escritório na Bélgica (Ghent)

Ásia

- 1 terminal marítimo (Toyohashi - 50% de participação)
- 1 escritório na China (Xangai)
- 1 escritório no Japão (Tóquio)



Brasil

- 3 fábricas em Matão, Catanduva e Araras (SP)
- 29 fazendas no Estado de São Paulo e Minas Gerais
- 2 unidades de armazenamento, em Matão e Limeira (SP)
- 1 terminal marítimo em Santos (SP)
- 1 escritório em São Paulo (SP)

Frota

-  5 navios (4 próprios e 1 multicargo)
-  45 caminhões próprios
- 68 caminhões fretados

Austrália

- 1 terminal marítimo (Newcastle)
- 1 escritório em (Newcastle)

Produtos da laranja

G4-4, G4-8, G4-9

O portfólio da Citrosuco compõe-se de sucos e ingredientes (produtos derivados) da laranja. Os produtos são destinados principalmente aos mercados de bebidas e também às indústrias dos segmentos alimentício, químico, de perfumaria, farmacêutica, de ração animal e do setor energético.

Essências (Fase Aquosa e Fase Oleosa da Laranja): obtidas durante o processo de captação dos aromas voláteis na concentração do suco de laranja nos evaporadores. Na fase aquosa, são utilizados pelas indústrias de alimentos e bebidas e, na fase oleosa, pelas indústrias de fragrâncias e aromas.

Sucos

NFC (sigla em inglês para Não Concentrado): suco de laranja integral, 100% natural, pasteurizado, resfriado e pronto para beber. Destinado ao mercado de bebidas.

Terpeno Cítrico (D'Limonene): óleo fino, incolor e com leve odor cítrico, obtido da destilação do licor cítrico extraído do bagaço da laranja. Utilizado pelas indústrias de perfumaria, química e farmacêutica.

FCOJ (sigla em inglês para Suco de Laranja Concentrado Congelado): suco de laranja 100% natural, concentrado e congelado, que pode ser consumido na forma de suco reconstituído ou usado na composição de néctares e outras bebidas. Destinado ao mercado de bebidas.

Farelo de polpa cítrica: produzido por meio da prensagem e da secagem da casca, da semente e da polpa da laranja não aproveitada na produção do suco. Voltado à indústria de ração animal.

Ingredientes da laranja

Óleo essencial: obtido na prensagem a frio da casca da laranja após a extração do suco. Voltado às indústrias química, alimentícia e de perfumaria.

Polpa congelada: obtida de frutas sadias e maduras por meio de processos de extração, decantação, filtragem, pasteurização, resfriamento e armazenagem. É utilizada pela indústria de bebidas, na produção de sucos com células (gominhos).

DESTAQUES



AUDITORIA INTERNA

Reforço às boas práticas de governança



COMPLIANCE

Reforço às boas práticas em prevenção à corrupção e lançamento e capacitação no Código de Conduta



GESTÃO DE RISCOS

Consolidação da plataforma e mapeamento, controle e monitoramento dos principais riscos da companhia



LIDERANÇA

Implantação do Sistema de Desenvolvimento Citrusuco, acelerando a transformação organizacional



Governança para o desenvolvimento sustentável

Compromisso com as melhores práticas de governança

Ao longo dos últimos anos, a Citrosuco vem incorporando as melhores práticas de governança corporativa em sua gestão, com base em modelos sólidos como o do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As boas práticas de governança dão suporte à gestão para os desafios do negócio que envolvem a mitigação e controle de riscos, o foco de atuação direcionado, a agilidade nas decisões e a busca pelos resultados planejados.

Funções

Conselho de Administração: aprova e traça as diretrizes estratégicas, fornece orientações gerais aos diretores executivos e aprova o Plano de Negócios.

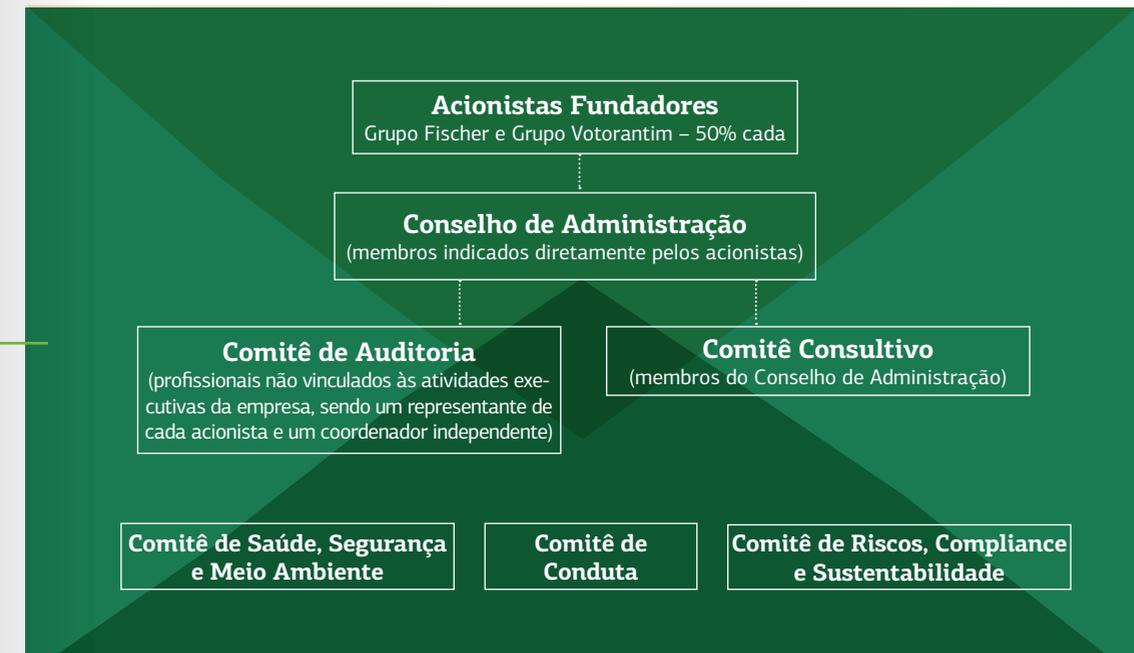
Comitê Consultivo: assessora o Conselho de Administração no acompanhamento das matérias relevantes e estratégicas, conferindo agilidade ao processo deliberativo da companhia.

Comitê de Auditoria: assessora o Conselho de Administração em assuntos referentes às auditorias internas e externas, controles internos, integridade das demonstrações financeiras, gestão de riscos e *compliance*.



Boas práticas de governança dão suporte à gestão para o desafio do negócio

Estrutura da governança G4-34



Foco na avaliação e melhoria contínua

A Auditoria Interna reforça as boas práticas de governança da Citrosuco, atuando de forma independente, com reporte ao presidente e ao Comitê de Auditoria. Na safra 2015-2016, teve início o ciclo estruturado com foco na avaliação de riscos e ambiente de controles internos de oito processos de negócio da organização, sejam eles relacionados à governança, à cadeia de valor ou de suporte.

Riscos corporativos, financeiros, operacionais e regulamentares e os controles para mitigar esses riscos são alvo do processo de auditoria interna, que tem por objetivo revisar os principais processos de negócio em ciclos de três anos.



As auditorias são, acima de tudo, oportunidades para conhecermos nossas fragilidades, aprendermos e melhorarmos nossos processos.”

Roberto Vitório Ciardella,
gerente geral de Auditoria Interna

Cultura dá suporte à estratégia



Peça da campanha de divulgação da nova cultura

Desafia, Integra, Reconhece e Antecipa. Esses quatro pilares definem como as coisas são feitas na Citrusuco e refletem os comportamentos dos profissionais da companhia como iniciativa, proatividade, senso crítico, colaboração, integração e meritocracia. Por meio de um intenso trabalho de disseminação da nova cultura em todos os níveis da empresa, na safra 2015-2016, a Citrusuco deu um importante passo em direção à execução de sua estratégia.

As iniciativas envolveram um diagnóstico de cultura construído a partir das experiências vivenciadas pelos empregados e discussão aprofundada sobre os resultados desse diagnóstico. Ações de comunicação que serão renovadas na safra 2016-2017 reforçarão a disseminação da cultura organizacional.

Sistema de Desenvolvimento Citrusuco

A transformação organizacional ganhou reforço de peso na safra 2015-2016 com a implantação do Sistema de Desenvolvimento Citrusuco (SDC). O programa, pautado em um modelo estruturado de avaliação, direciona ações para desenvolvimento e carreira dos profissionais da companhia. O SDC foi desenhado considerando as melhores práticas do mercado, de modo a avaliar de forma integrada o potencial dos profissionais, suas entregas e o alinhamento à cultura organizacional.

A expectativa é de que o SDC seja um grande aliado, uma vez que desenvolve as competências

necessárias à execução da estratégia e suporta a construção de um ambiente propício ao crescimento.

No primeiro ciclo do SDC, foram capacitados no programa a equipe de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e as lideranças, até o nível de coordenação, no Brasil e no exterior. Em continuidade ao ciclo do programa, nos Comitês de Performance e Potencial, a liderança da Citrusuco reflete em conjunto, calibra os olhares e compartilha a avaliação de seus times com seus pares, buscando insumos para a construção dos Planos de Desenvolvimento Individual.

Construindo um futuro sustentável

Ociclo de planejamento estratégico da Citrusuco, na safra 2015-2016, revelou a importância da criação do Núcleo de Gestão da Transformação (NGT). Estruturado para acompanhar a implementação dos projetos estratégicos, também aporta metodologia que suporta os gestores na execução dos projetos no prazo e qualidade esperados.

Cabe ao NGT alinhar os projetos e estudos aos principais objetivos estratégicos da Citrusuco,

priorizá-los, definir suas principais entregas, além de garantir que os recursos necessários à sua implementação estejam disponíveis.

Em paralelo à execução dos projetos, a liderança se envolveu em encontros pautados em inovação e eficiência, para refletir sobre o futuro da companhia, revisitar as alavancas de valor e estimular a discussão sobre o futuro sustentável do negócio.



Reflexões sobre o futuro do negócio estiveram em pauta na safra 2015-2016



Gestão de riscos

G4-14

Na safra 2015-2016, a Citrosuco iniciou a estruturação de sua gestão de riscos. Foi um ciclo marcado pela definição de mecanismos e ferramentas e pela consolidação das premissas e conceitos necessários ao processo de gestão de riscos.

Para a Citrosuco, a gestão eficaz de riscos está relacionada a fatores-chave como a **governança**, com o patrocínio da administração da companhia, que zela pela transparência sobre os riscos na tomada de decisões; a infraestrutura e gestão por meio de um programa eficaz de identificação, avaliação, desenvolvimento, implementação e monitoramento; e o próprio processo em si, com a definição de 'donos' e responsabilidades.

Governança

Na estrutura de governança, o tema da gestão de riscos é tratado pela administração, com suporte do Comitê de Riscos, Compliance e Sustentabilidade. Desdobra-se por toda a organização, por meio dos gestores de riscos, que são amparados por um modelo e metodologia específicos de gestão de riscos. Essa estrutura proporciona a gestão dos riscos, visando à mitigação de seus possíveis impactos negativos no negócio. O monitoramento dessas ações é de responsabilidade da diretoria e do presidente e reportado formalmente ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Boas práticas

O processo de gestão de riscos da Citrosuco está fundamentado em aspectos considerados essenciais ao efetivo gerenciamento de riscos na companhia. São boas práticas de mercado, como:

- existência de linguagem comum dos riscos, direcionada tanto à preservação quanto à criação de valor e que seja adotada por toda a empresa;

- definições claras sobre os papéis-chave, as responsabilidades e a autoridade relacionados à gestão de riscos;
- transparência e visibilidade apropriadas das práticas de gestão de riscos pela administração;
- responsabilidade dos gestores de negócios e áreas pelo gerenciamento dos riscos.

Ferramentas reforçam compliance

DMA CONFORMIDADE, DMA COMBATE À CORRUPÇÃO, DMA CONCORRÊNCIA DESLEAL, G4-56, G4-58

A Citrosuco atua em conformidade com as normas legais relacionadas ao seu negócio e se posiciona formalmente contra quaisquer desvios de conduta relacionados aos aspectos regulatórios que balizam a tomada de decisões estratégicas, como corrupção, práticas de truste, monopólio e concorrência desleal. O principal diretor da companhia nesse sentido é o **Programa de Compliance**. Na safra 2015-2016, a empresa deu passos importantes nesse campo, com o avanço em *compliance* anticorrupção, a implantação do Código de Conduta e do Canal de Conduta, em reforço ao programa e à atuação responsável da companhia.

Na safra, todos os empregados das operações no Brasil foram capacitados no Código de Conduta. Na próxima safra o Código de Conduta será divulgado a outros grupos de *stakeholders*. O Código está disponível para consulta na internet (www.citrosuco.com.br). O Comitê de Conduta promove e zela pelo cumprimento do Código de Conduta, garantindo que suas normas e princípios sejam respeitados em todos os processos da Citrosuco.

Canal de Conduta

DMA MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS, DMA AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE, G4-HR12, G4-SO11

Como um dos pilares da implementação e gestão do Código de Conduta, o Canal de Conduta da Citrosuco tem como objetivo identificar e eliminar atitudes que estejam em desacordo com o Código de Conduta da empresa. A ferramenta está em funcionamento desde meados de 2015 e, até o final da safra 2015-2016, diversos relatos foram recebidos. Entre eles, não foram registradas situações que caracterizaram violação aos direitos humanos ou impactos na sociedade.

Programa de compliance

G4-58

Caracterizado pela reunião de ferramentas, estrutura e metodologia necessárias para assegurar que a empresa permaneça continuamente em conformidade com a legislação, o Programa de Compliance da Citrosuco é gerido por estrutura específica, garantindo o nível de autonomia e independência necessários.

Para cada um dos assuntos abordados, o programa prevê a avaliação e a metodologia que devem ser aplicadas, considerando as melhores práticas de gestão em *compliance*.

“

É fundamental que os empregados da Citrosuco tenham o adequado entendimento sobre a legislação anticorrupção e também sobre as melhores práticas de prevenção. O Programa de Compliance também cumpre este papel.”

Clauber de Andrade Souza,
gerente geral Jurídico



Novas aplicações e produtos da laranja

Antecipar-se às necessidades dos clientes. Esse tem sido o foco do trabalho do PDA (acrônimo em inglês para Desenvolvimento de Produto e Aplicação) desde que iniciou suas atividades, na safra 2015-2016. O processo, voltado às aplicações e desenvolvimento de novos produtos provenientes da laranja, foi estabelecido para suportar a estratégia de crescimento da Citrosuco.

Os estudos estão concentrados principalmente em novas soluções para o mercado de produtos *premium*, alternativas com preços competitivos e novas aplicações. Também há aporte de tecnologias para ampliar o aproveitamento da fruta e, conseqüentemente, dos produtos gerados nos processos industriais.

Na safra, os investimentos feitos em PDA somam, aproximadamente, US\$ 10 milhões em iniciativas voltadas para conferir mais flexibilidade ao portfólio de produtos.

“

Estamos olhando para as tendências e oportunidades que se apresentam, tanto nos mercados tradicionais quanto nos mercados em crescimento. Temos o papel de ajudar o cliente e mostrar a ele que existem alternativas viáveis para a aplicação de que ele necessita.”

Alex Marie Schuermans, gerente geral do PDA

Pesquisa e inovação

Paralelamente ao trabalho do PDA no desenvolvimento de soluções voltadas à área Comercial, a Citrosuco aprimora seus processos, produtos e serviços e busca alternativas de produção mais simples e sustentáveis, atuando como agente transformador da sociedade.

Um dos estudos em andamento em parceria com a Reserva Votorantim – Legado das Águas é o uso de bioengenharia para obtenção de produtos renováveis e de alto valor agregado, a partir dos ingredientes da laranja. Atendendo-se, assim, à demanda social de substituição de certos compostos persistentes e antinaturais pelos que normalmente são abundantes ou que se decompõem facilmente na natureza. O trabalho segue as diretrizes da Citrosuco na busca de sinergias com empresas parceiras, otimizando o *know how* e a infraestrutura de inovação, potencializando o desenvolvimento e a aplicação de novos produtos.

Fazenda Itapetininga, São Paulo



Compromissos voluntários e associações

“

G4-15, G4-16

Você sabia? Não há adição de açúcar no suco de laranja 100% natural, independentemente de ser concentrado ou não.”

Mensagem de uma das peças da campanha desenvolvida pela AIJN.



SAIBA MAIS EM:
<http://fruitjuicematters.eu/en> ➔

A Citrosuco integra o Conselho Executivo da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), da qual foi uma das fundadoras. A CitrusBR é formada pelos maiores produtores e exportadores brasileiros de sucos cítricos e seus derivados. Atua em defesa de interesses do setor, apoio a estudos técnicos e promoção da imagem do segmento, entre outras frentes. A companhia também tem representação na European Fruit Juice Association (Associação Europeia de Sucos de Frutas) – AIJN, entidade com sede em Bruxelas, que representa a indústria dos processadores de frutas junto às engarrafadoras na Europa.

Na safra 2015-2016, a Citrosuco integrou o comitê diretor de uma campanha que contou com parceria inédita na indústria de sucos

de frutas, promovida pela AIJN em conjunto com a CitrusBR. Ela tem o objetivo principal de demonstrar, a partir de evidências científicas, o fato de que sucos 100% de fruta são saudáveis.

A Citrosuco é uma das fundadoras do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), uma associação privada, sem fins econômicos, em benefício público da citricultura. Mantida pelos citricultores e pela indústria de suco, a entidade, mundialmente reconhecida, promove ações de combate às doenças de citros; organiza, direciona e dissemina pesquisas voltadas à sanidade da citricultura; conduz os trabalhos de estimativa de safra e alerta fitossanitário; além de oferecer, de forma gratuita a seus associados, o Mestrado Profissional em Controle de

Doenças e Pragas dos Citros. Essas ações visam à sanidade da citricultura brasileira, com economia de custos e preservação dos recursos ambientais.

Engajada com a causa da defesa dos direitos e do exercício da cidadania de crianças e adolescentes, a Citrosuco integra o Programa Empresa Amiga da Criança, desenvolvido pela Fundação Abrinq, que já beneficiou mais de oito milhões de crianças no Brasil desde a sua fundação, há 25 anos.



SAIBA MAIS EM:
www.citrusbr.com
www.aijn.org
www.fadc.org.br
www.fundecitrus.com.br ➔

DESTAQUES



PROTEÇÃO AMBIENTAL

R\$ 12 milhões destinados à proteção ambiental



PRODUTOR DE FRUTAS

100% da fruta monitorada no programa de controle de agroquímicos



CONTROLE DO GREENING

Infestação inferior a 1%, muito abaixo da média do setor



Nossos processos e impactos

Resultados do período

DMA DESEMPENHO ECONÔMICO, G4-EC1

A safra 2015-2016 se mostrou desafiadora para a citricultura brasileira, com queda no rendimento da fruta e no brix médio, impactando o custo do produto acabado. Em contrapartida, o mercado global iniciou o movimento de reação às projeções de estoques mais baixos e queda na produção americana, impulsionando os preços do suco no último trimestre da safra.

Nesse contexto, a Citrosuco tomou a importante decisão estratégica de realocar parte do volume de vendas para a próxima safra, a preços mais competitivos. Como resultado, houve diminuição da receita líquida (-17%) e também do Ebitda (-32%) em relação à safra anterior – para US\$ 1,041 bilhão e US\$ 116 milhões, respectivamente. A queda é reflexo das condições climáticas desfavoráveis para a qualidade da fruta e da realocação de volume de vendas para a safra 2016-2017, com importantes ganhos projetados no resultado do próximo exercício.

A despeito do cenário econômico adverso no Brasil, a Citrosuco se manteve atenta às oportu-

nidades de mercado e seguiu investindo na melhoria de seus processos e em novos projetos. Na safra, o total de investimentos foi superior a US\$ 53 milhões. Destes, US\$ 18 milhões foram destinados ao aumento da capacidade de produção e pesquisa.

Dentre os projetos de expansão, merece destaque a reestruturação do processo de recepção de frutas da unidade de Matão (SP). O investimento, no valor total de US\$ 16 milhões, teve início em 2016 e se estende até a safra 2016-2017. Com o projeto, a recepção passará a contar com um novo modal logístico, trazendo ganhos de produtividade e segurança para a operação.

A empresa encerrou a safra com dívida bruta de US\$ 396 milhões e com alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/Ebitda, de 2,0, contra 1,1 registrada na safra anterior. A disciplina na gestão financeira, a estabilidade operacional e a estratégia comercial clara e objetiva asseguram a solidez necessária para a continuidade do ciclo de crescimento da Citrosuco.



A disciplina na gestão financeira, a estabilidade operacional e a estratégia comercial clara e objetiva asseguram a solidez necessária para a continuidade do ciclo de crescimento da Citrosuco.”

Marcos Paolucci Santos Pinto,
diretor Financeiro

Mudanças climáticas e ambientais G4-EC2

Investimentos contínuos em gestão ambiental reafirmam o compromisso da Citrosuco em conduzir suas operações de forma sustentável, em todas as etapas do processo produtivo.

A gestão prioriza o uso consciente e responsável dos recursos naturais, investimentos em alternativas renováveis, monitoramentos constantes, aumento de produtividade e eficiência nos processos.

Emissões monitoradas e impactos positivos potencializados DMA EMISSÕES

Como pauta importante na agenda nacional e internacional, a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) é um tema relevante para a Citrosuco, levando a empresa a promover monitoramento constante e a buscar alternativas de redução das emissões de GEE.

As emissões diretas de GEE (Escopo 1) provêm de fontes pertencentes ou controladas pela empresa. Com base no acompanhamento desse indicador – em conjunto com o monitoramento de emissões indiretas de GEE provenientes de aquisição de energia – a Citrosuco adota medidas de redução em suas operações mais críticas.

Ao lado das emissões causadas pelas operações, a natureza do negócio da Citrosuco traz impactos positivos às mudanças climáticas, uma vez que as laranjeiras e as áreas de conservação ambiental capturam gás carbônico da atmosfera. Em 2015, foram capturadas 319 mil toneladas de CO₂ nas áreas de conservação ambiental e pomares da Citrosuco. De forma conservadora, o valor considera apenas 60% de carbono capturado nas áreas de conservação ambiental.

Gestão e iniciativas

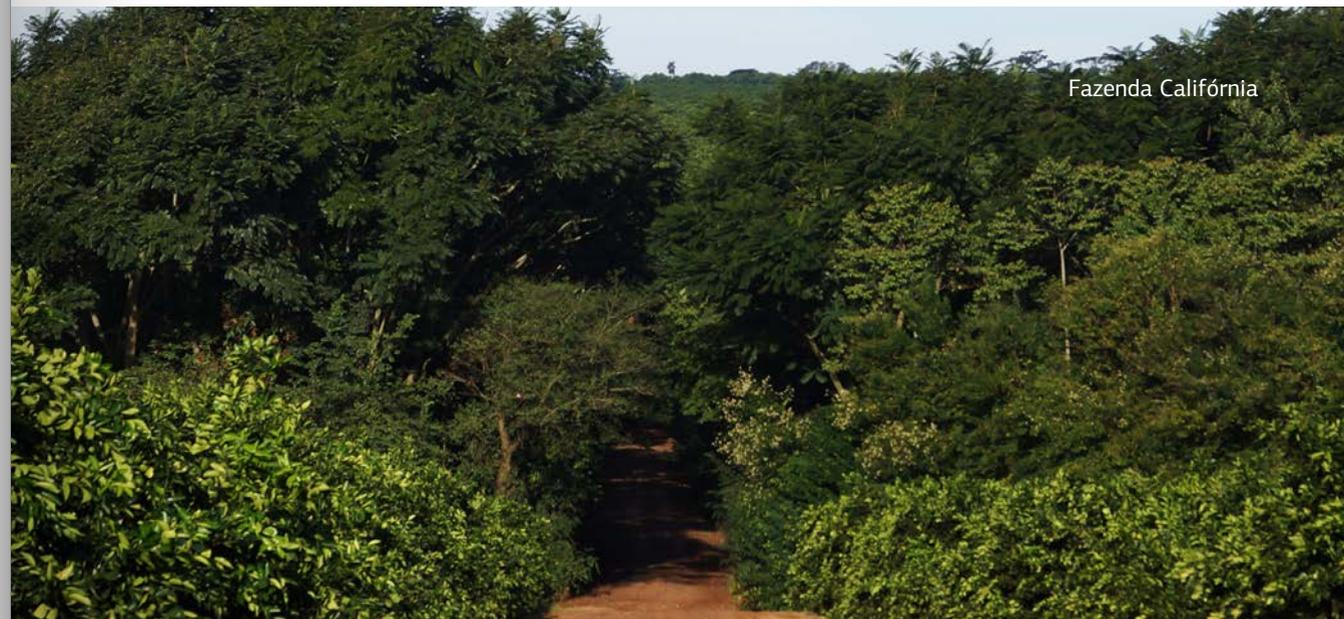
A Citrosuco avalia constantemente alternativas para a mitigação das emissões de GEE provenientes de

Mudanças climáticas

Os setores baseados em atividades agrícolas, como é o caso da citricultura, são frequentemente impactados por variações climáticas, que podem acarretar alterações tanto na qualidade como na quantidade da produção de frutos. Tais alterações estão ligadas a fatores como estresse hídrico, temperatura e dispersão de doenças. Por sua vez, os sistemas agrícolas, podem contribuir positivamente para o clima em função de seu alto potencial para capturar e estocar carbono.

suas operações, por meio do uso de energia renovável, aumento de eficiência e uso adequado de fertilizantes. Entre os resultados da safra 2015-2016 destaca-se o maior consumo de etanol em detrimento do uso de gasolina nos veículos leves. Para a safra 2016-2017 está prevista a queima da cana energia (variedade com alta produção de biomassa).

Uma das iniciativas que marcaram a safra 2015-2016 foi o desenvolvimento do novo Plano Diretor de Manutenção para as unidades industriais. Voltado à melhoria dos processos, o objetivo do plano é reduzir o número de paradas não-programadas



Fazenda Califórnia

ao longo da safra, eliminando ineficiências nos processos e colaborando para a redução do consumo de água, energia e outros insumos industriais.

Nas fazendas destacam-se iniciativas como os projetos de manutenção preventiva e corretiva, suportando o uso eficiente dos equipamentos, com foco na melhoria de desempenho. Projetos como esse, associados ao melhor planejamento operacional, trazem como resultados a redução do número de tratores e a movimentação planejada de pessoas e cargas, reduzindo o consumo de combustíveis e, consequentemente, as emissões atmosféricas.

Desempenho e destaques do período

Na Citrosuco, a mensuração e o monitoramento das emissões de GEE são feitos com base nas diretrizes do GHG Protocol e do IPCC. Até 2014, foram publicadas as emissões referentes às operações no Brasil e na Europa, principal mercado da Citrosuco. Neste relatório, foram consideradas as emissões de todas as operações da Citrosuco, no Brasil e no exterior, resultando no maior valor das emissões para os escopos 1 e 2.

G4-EN15, G4-EN16

Emissões totais de GEE, em toneladas de CO₂ equivalente (ton CO₂eq)/ano*

G4-EN15, G4-EN16

	2013	2014	2015
GEE escopo 1	283.189	318.754	457.053
GEE escopo 2	20.791	30.944	44.986
GEE total	303.980	349.698	502.039
Emissões biogênicas	677.021	683.789	604.924

* Dados em ano-calendário

Nota 1: Os gases incluídos no cálculo são CO₂, CH₄ e N₂O.

Em busca de uma matriz energética limpa DMA ENERGIA



A Citrosuco prioriza o uso eficiente e a busca por fontes renováveis, como o bagaço de cana, principal fonte de energia renovável da empresa. Visando ao fornecimento contínuo de biomassa para os processos industriais, na safra 2013-2014, a Citrosuco financiou o plantio de uma área dedicada para a produção de biomassa que, na safra 2016-2017, irá fornecer 60 mil toneladas

de biomassa de cana energia, podendo chegar a 120 mil toneladas por safra a partir de 2020. A cana energia é o resultado da seleção de variedades de cana com alta produção de biomassa, superiores a 70 toneladas de matéria seca por hectare. Além de garantir o fornecimento contínuo de biomassa, essa cultura traz outros benefícios à Citrosuco, como a redução do consumo de

diesel pela diminuição do raio de transporte e a redução das movimentações internas.

Desempenho e destaques do período

Do total de energia consumida na safra, 51% foram provenientes de fontes renováveis (etanol, biodiesel, biomassa sólida e energia elétrica comprada – parcela renovável). A parcela não renovável da matriz energética está distribuída principalmente entre a queima de gás natural no processo industrial e o uso de combustíveis fósseis nas operações agrícolas e de logística.

No terminal marítimo de Toyohashi, no Japão, a troca do sistema de refrigeração gerou economia de energia elétrica da ordem de 10% em relação à safra anterior. Nos processos, a adoção de motores mais eficientes permitiu a redução de 0,4% do consumo industrial de energia elétrica.

Para a próxima safra, está em estudo a substituição de outros motores em Matão para a redução do consumo industrial de energia. A Citrosuco também espera obter ganhos em eficiência energética com a remodelação da caldeira mais antiga da unidade de Matão, prevista para o ciclo 2016-2017. Outro projeto é a substituição do uso do gás natural em Araras a partir da instalação de uma subestação na unidade.

O cultivo dedicado de cana energia deverá produzir 60 mil toneladas de biomassa na próxima safra, aumentando a confiabilidade da participação de fontes renováveis na matriz energética.

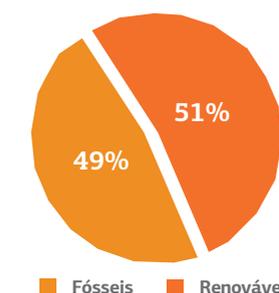
Consumo de energia dentro da organização (em GJ)/ano*

G4-EN3

TIPO DE FONTE	Energia consumida		
	2013	2014	2015
Fósseis	3.403.130	3.894.170	5.119.453
Renováveis	5.288.914	5.287.531	5.301.886
Total	8.692.044	9.181.501	10.421.339

* Dados em ano-calendário

2015



Nota 1: Até 2014, foi publicado o consumo energético referente às operações no Brasil e na Europa. Neste relatório, foi considerado o consumo energético de todas as operações da Citrosuco, do Brasil e no exterior.

Recursos hídricos sob monitoramento constante

DMA ÁGUA, G4-EN10



O Plano de Recursos Hídricos visa a assegurar água de boa qualidade e em quantidade que não interfira na demanda atual ou das futuras gerações. Com ações planejadas de redução, reuso e reciclagem de água, demonstra a relevância desse recurso para as operações da Citrosuco. Na pauta da gestão ambiental, a prioridade é gerenciar os riscos e impactos relacionados à água e assim, diminuir as demandas de captação e de lançamento de efluentes tratados, sempre observando sua viabilidade econômica, social e ambiental.

A água nas operações

O processo produtivo da Citrosuco permite o reaproveitamento da água extraída da fruta durante a etapa de concentração do suco. Essa água, chamada de condensado vegetal, é usada para reposição na caldeira, utilizada na lavagem de frutas e na limpeza de linhas e tubulações.

Na fábrica de Matão (SP), parte do efluente encaminhado para a Estação de Tratamento (ETE) retorna como água de reuso e é utilizada para lavagem de pisos e irrigação de jardins. O efluente tratado no terminal marítimo de Santos é aplicado nas torres de resfriamento, contribuindo para reduzir novas captações de água.

Nos pomares irrigados, é utilizada a irrigação por gotejamento, considerada uma

das mais eficientes, pois gera economia de água e fertilizantes, conduzidos de forma lenta e direta no sistema radicular das árvores. A área irrigada corresponde a 31% da área produtiva.

Desempenho e destaques do período

Na safra, observou-se redução de 17% no volume total de água consumida. Nas operações agrícolas, mesmo com o aumento da área irrigada, condições climáticas favoráveis, associadas às boas práticas de manejo, permitiram a redução da água usada na irrigação em 5,21 milhões de metros cúbicos. Na pulverização, a adoção de novas tecnologias, o conhecimento do comportamento e da disseminação de pragas e/ou doenças e a qualificação dos profissionais permitiram a redução de 1,16 milhão de metros cúbicos de água ou, aproximadamente, 36% da água consumida nessa atividade.

Nas operações industriais, a redução do volume de condensado vegetal, em função da menor produção de suco concentrado, foi compensada pelo aumento do uso de água subterrânea. No terminal marítimo de Santos, a substituição das membranas de tratamento de efluentes permitiu aumentar em 96% a água de reuso na unidade.

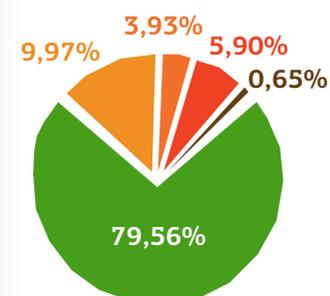
Total de retirada de água por fonte (em m³)

G4-EN8

	SAFRA 13/14	SAFRA 14/15	SAFRA 15/16
Águas superficiais (rios e lagos)	28.668.166	27.802.031	20.313.873
Água subterrânea industrial	3.737.719	3.483.426 ¹	3.992.310
Água subterrânea para outros fins	1.726.905	1.373.015	2.948.756
Água de reuso	1.529.859	2.062.142	1.600.410
Águas de empresas de abastecimento	222.536	225.912	156.882
Total	35.885.185	34.946.527	29.012.230

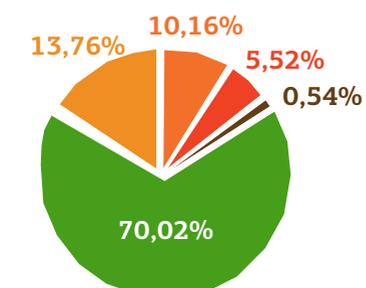
¹Dado ajustado em função da melhor apuração e correção do histórico.

Safra 14/15



- Águas superficiais (rios e lagos)
- Água subterrânea industrial
- Água subterrânea para outros fins
- Água de reuso
- Águas de empresas de abastecimento

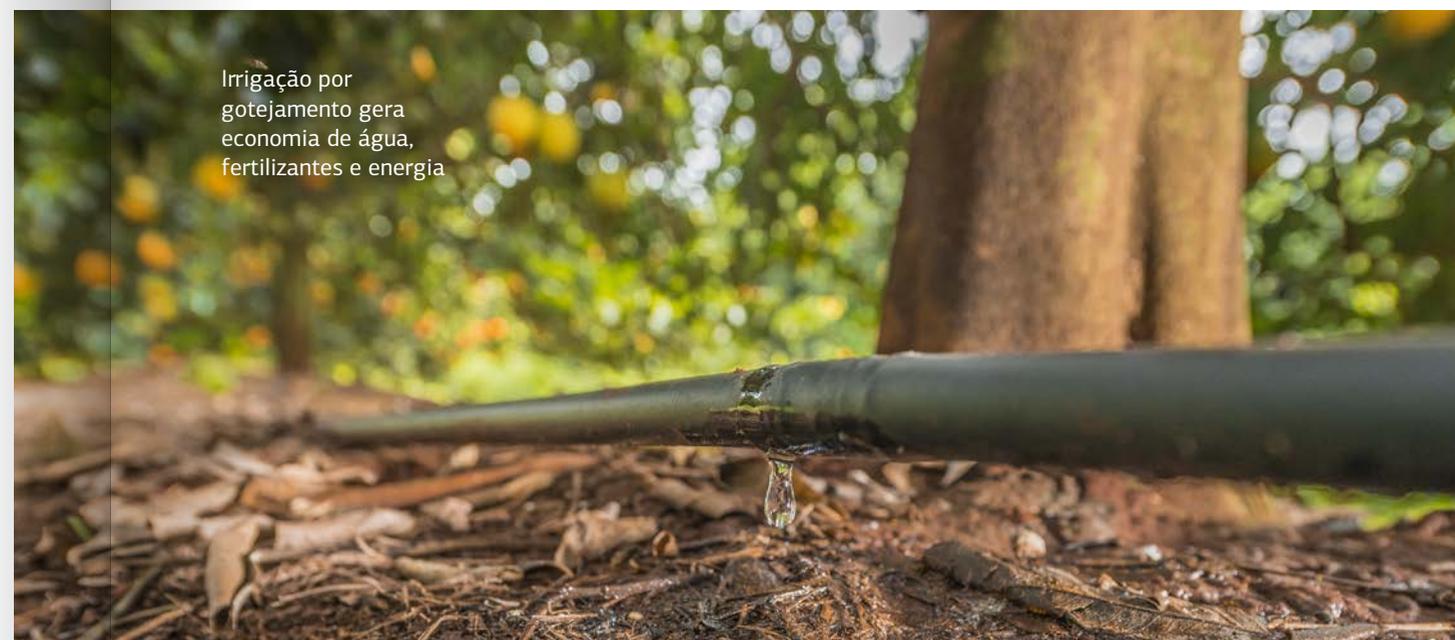
Safra 15/16



- Águas superficiais (rios e lagos)
- Água subterrânea industrial
- Água subterrânea para outros fins
- Água de reuso
- Águas de empresas de abastecimento

G4-EN8, G4-EN10

Toda a água extraída da laranja durante o processo de concentração do suco é reutilizada na fábrica.



Irrigação por gotejamento gera economia de água, fertilizantes e energia



Efluente industrial tratado por fertirrigação

Gestão responsável de efluentes e resíduos



DMA EFLUENTES E RESÍDUOS

A conformidade com a legislação e com os padrões ambientais e o foco no reaproveitamento caracterizam a gestão de efluentes e resíduos na Citrosuco. Esses aspectos têm extrema relevância para a empresa, que mantém ações para evitar danos ao meio ambiente e às comunidades. Na gestão de efluentes e resíduos aplica-se a seguinte ordem prioritária: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada.

Efluentes líquidos G4-EN22

Na Citrosuco, dois sistemas garantem o tratamento dos efluentes líquidos gerados nos processos industriais. Um deles se dá por meio das Estações de Tratamento, com eficiência de 90% em remoção de carga orgânica. O outro sistema é a fertirrigação, processo em que o efluente industrial, composto de mais de 90% de água e isento de metais pesados, é tratado pelo solo, a partir da irrigação de culturas alternativas, como a cana de açúcar.

Resíduos sólidos

O processo produtivo da Citrosuco, por si só, resulta em baixa geração de resíduos,

uma vez que transforma 100% da laranja em produtos comerciais ou água de reuso. O descarte segue as condicionantes estabelecidas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Os resíduos são coletados, separados e tratados de acordo com a legislação vigente.

Menos de 1% do total de resíduos sólidos gerados é classificado como perigoso, sendo, principalmente, material contaminado com óleo, proveniente das oficinas de manutenção de máquinas e veículos. Esse resíduo é armazenado internamente até a coleta por empresas contratadas, especializadas e habilitadas para tratamento adequado.

Outros resíduos – cinzas, lodo, bagaços de cana e laranja descartados – são encaminhados à Usina de Compostagem e transformados em adubo orgânico. As embalagens de defensivos agrícolas são manuseadas, preparadas e armazenadas até a sua coleta por empresas especializadas e autorizadas para o seu recebimento e tratamento adequado.

Desempenho e destaques do período

Na safra 2015-2016, 3,9 milhões de metros cúbicos de efluentes foram tratados nas áreas de fertirrigação ou Estações de Tratamento de Efluentes, que destinam o efluente tratado para rios de classe 4 ou redes coletoras municipais.

O aumento da geração de resíduos para a compostagem deve-se, em grande parte, à maior quantidade de impurezas no bagaço, como areia, e a melhorias realizadas no sistema de decantação do lavador de

gases, que resultaram em maior retirada de sólidos.

Na área agrícola, a Citrosuco intensificou o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com a reclassificação e a padronização dos métodos de quantificação de resíduos, aprimorando a triagem, a precisão e o gerenciamento do indicador.

Peso total de resíduos não perigosos, por disposição (em toneladas)

G4-EN23

	SAFRA 13/14	SAFRA 14/15	SAFRA 15/16
Compostagem	44.441	17.177	49.039
Reciclagem	1.621	1.438	1.661
Aterro sanitário	858	2.102	8.477
Coprocessamento/ refinamento	68	101	47
Armazenamento no local	25.148	28.493	36.853
Outros	0	31	0
Total	72.135	49.341	96.076

Peso total de resíduos perigosos, por disposição (em toneladas)

G4-EN23

	SAFRA 13/14	SAFRA 14/15	SAFRA 15/16
Reutilização/reciclagem externa	2	3	3
Incineração (ou uso como combustível)	0	17	5
Coprocessamento/ Refinamento	152	83	55
Armazenamento no local	113	96	16
Total	267	199	80

Nota: Classificação de resíduos realizada conforme ABNT NBR 10.004 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº12.305/10).

Incentivo à reciclagem e à venda a granel no Japão

Iniciativas de reciclagem ganham destaque na operação da Citrosuco no Japão, onde a empresa mantém o terminal marítimo de Toyohashi. Cinquenta por cento dos tambores destinados ao transporte de suco são retornáveis e, após lavagem, podem ser reutilizados. A iniciativa contribui para o cliente reduzir a geração de resíduos e diminuir a necessidade de compra de novos tambores.

Ao mesmo tempo, a Citrosuco está concedendo incentivos para que seus clientes adotem o sistema a granel, que reduz a zero a quantidade de resíduos com embalagem, bem como reduz o custo de mão de obra e de manuseio. Atualmente, 15% dos clientes optam por esse formato. A meta é ampliar a participação para 25% até a safra 2019-2020.



Compromisso com a preservação da biodiversidade



DMA BIODIVERSIDADE, G4-EN13

O uso racional da terra, a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, a manutenção de áreas de proteção e o controle de habitats protegidos ou restaurados demonstram o compromisso da Citrosuco com a proteção da biodiversidade. São iniciativas que, além de contribuir para a preservação ambiental, permitem à empresa gerir impactos relacionados às suas atividades.

Controle de habitats protegidos ou restaurados

A Citrosuco mantém áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (APP) em suas fazendas próprias ou arrendadas. São mais de 17 mil hectares de habitats protegidos ou restaurados, registrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Na fazenda Entre Rios, em Boa Esperança do Sul (SP), parte de sua área de reserva legal está em recuperação. As ações envolvem um



Fazenda Maringá

corredor ecológico que liga a reserva legal à Área de Preservação Permanente, o plantio de árvores nativas, a instalação de poleiros ecológicos e a implantação de galharias (refúgio da fauna e avifauna). O objetivo é mitigar os efeitos da fragmentação dos ecossistemas, permitindo o deslocamento de animais, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal, favorecendo o desenvolvimento da fauna e da flora. Entre áreas de implantação e manutenção,

a Citrosuco recuperou, nesta safra, 479 mil m² de áreas de importância ecológica.

Gestão de áreas produtivas e uso racional da terra

O manejo do solo e a aplicação de insumos e defensivos agrícolas em atendimento aos parâmetros estabelecidos nacionalmente e em linha com as diretrizes dos principais mercados consumidores são ações que integram a gestão de áreas produtivas da Citrosuco.

Investimentos em proteção ambiental



Na safra 2015-2016, a Citrosuco aportou R\$ 12 milhões à proteção ambiental, incluindo investimentos e despesas.

Os valores aplicados nestas e em outras iniciativas ambientais demonstram a relevância desse aspecto para a Citrosuco e seu compromisso em mitigar ou compensar os impactos indesejados de suas atividades e promover melhorias no ambiente.

DMA GERAL

Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo (R\$ mil) **G4-EN31**

TOTAL	SAFRA 13/14	SAFRA 14/15	SAFRA 15/16
Prevenção, educação e gestão ambiental	322	1.194	1.635
Preservação, reflorestamento e biodiversidade	61	117	204
Tratamento de emissões	599	1.230	1.004
Tratamento de resíduos	1.174	951	318
Tratamento de efluentes líquidos	4.324	5.364	6.285
Despesas com pessoal - Área ambiental	2.374	2.062	2.300
Descomissionamento/remediação de áreas contaminadas (solo e água)	0	0	42
Outras despesas ambientais	616	537	333
TOTAL	9.470	11.456	12.119

Logística: eficiência para cumprir prazos e garantir a atuação responsável

DMA TRANSPORTE



As atividades de transporte rodoviário e marítimo na Citrosuco são responsáveis pela movimentação de produtos, ingredientes da laranja, matéria-prima e insumos. O principal impacto associado a esta atividade são as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Gerenciar esse impacto e garantir a eficiência da operação logística reforçam a atuação ambiental responsável da Citrosuco.

Na safra 2016-2017 encontra-se em fase de implantação um novo processo de transporte e recepção de biomassa, com a utilização de carretas com sistema de descarga automático. O objetivo é reduzir em cerca de 10% o consumo de diesel, além de obter melhor performance operacional e conferir mais segurança aos motoristas e operadores.

Ainda nesta safra, deve entrar em operação a primeira fase da nova recepção de frutas na unidade de Matão (SP), que permitirá a ampliação gradativa da utilização de veículos maiores, aumentando a eficiência no consumo de óleo diesel.

União de esforços

A Citrosuco participa do Plano de Área do Porto de Santos (PAPS), iniciativa que agrega 47 instalações localizadas nas imediações do Porto de Santos, Cubatão e Guarujá com a finalidade de promover a ação integrada de combate à poluição por óleo em águas marítimas e fortalecer a capacidade de resposta em casos emergenciais que envolvam derramamento de óleo.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e o Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) são responsáveis pela coordenação do comitê de elaboração do PAPS, que também conta com a participação da Companhia Docas do Estado de



Iniciativas permitiram aumento de produtividade do transporte para a frota própria

São Paulo (Codesp). Os trabalhos do comitê tiveram início em 2011 e, em 2015, foi oficializada a implantação do plano por meio da assinatura de todos os participantes. O plano é uma exigência prevista em lei.



Hoje, nossa operação é considerada benchmark por grande parte das transportadoras no mercado, tanto pela produtividade quanto pelo baixo índice de acidentes e consumo de diesel.”

Fábio Madeira, gerente geral de Logística

safras 2015-2016, consolidou-se a implantação de um projeto de aumento de produtividade nessa operação, tendo como alavancas a padronização dos processos e o monitoramento dos veículos em tempo real. Os resultados obtidos superaram as expectativas. A sistematização e a padronização de processos permitiram o aumento de produtividade para a frota própria, que saiu de 45% para 67% do volume total. Isto representa maior aproveitamento dos ativos, com ganho acumulado de eficiência superior a 20%.

Com isso, a participação de frota terceirizada foi reduzida de 17% para 2%, gerando redução dos custos de frete: 7% na frota própria e 5% no transporte de suco a granel total, mesmo com as altas taxas de inflação observadas nas duas últimas safras. Também houve redução expressiva do consumo específico de diesel, totalizando 6%, o que, além de retorno financeiro, contribui com a diminuição das emissões de GEE. No que se refere à segurança, o número de ocorrências caiu 37% nas duas últimas safras.

Desempenho e destaques do período

A movimentação de suco a granel representa mais de 80% de todo o volume de produto acabado transportado pela Citrosuco. Na

G4-EN 30

Responsabilidade na cadeia produtiva

Respeitar os trabalhadores e parceiros, preservando sua saúde e integridade física são prioridades para a Citrosuco, que exige o mesmo de seus fornecedores. A gestão de segurança do trabalho e saúde ocupacional é amparada por um sistema de gestão que contempla programas com foco nos principais riscos. O Programa Valor da Vida é a marca institucional que leva, a todos os públicos, ações de engajamento e controle operacional, a fim de

consolidar uma cultura corporativa de segurança e saúde.

O sistema de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) é baseado nas principais ferramentas de gestão de riscos e prevenção de perdas praticadas no mercado. Ele tem como indutores da mudança cultural a liderança, a capacitação e a comunicação eficaz, além do compartilhamento de boas práticas entre as unidades e o cumprimento integral das legislações aplicáveis.



Gestão da saúde, segurança e meio ambiente

DMA SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A criação do Comitê Corporativo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e a implantação da Política de SSMA, na safra 2015-2016, reforçam a gestão e a governança do tema na Citrosuco.

O comitê foi criado com o objetivo de fortalecer a estratégia de SSMA, estabelecer diretrizes gerais, definir políticas, programas e regras, avaliar indicadores e investimentos, além de acompanhar a evolução da cultura de SSMA.

A Política de SSMA foi amplamente divulgada nos canais de comunicação. Seu objetivo é formalizar e fortalecer as práticas de segurança existentes e esclarecer aos empregados e demais públicos de relacionamento da Citrosuco os princípios que a empresa observa sobre o assunto. Todos os empregados tiveram conhecimento do conteúdo da Política e das diretrizes básicas que fortalecem o seu compromisso com o tema.

Cultura de SSMA

A Cultura de SSMA na Citrosuco é suportada por ações que visam à educação, ao engajamento e à conscientização para o comportamento seguro, e por meio do monitoramento contínuo dos resultados alcançados. O processo de integração para novos empregados, incluindo os sazonais¹, contempla treinamento sobre as práticas de gestão de pessoas, regras de segurança e meio ambiente e normas operacionais. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) e o Dia do S (p.41) são eventos em que empregados e terceiros debatem temas de impacto nas questões de SSMA e participam de atividades interativas e de desenvolvimento do protagonismo individual.

¹ Safristas da indústria e empregados da colheita que possuem contrato de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e têm assegurado o recebimento de salário normativo da categoria ou o mínimo estadual (superior ao mínimo nacional).



Estamos fortalecendo o nosso arcabouço para SSMA, que está na pauta da liderança como prioritário, permitindo praticar de fato e de forma sistemática uma gestão voltada à prevenção.”

Clauber de Andrade Souza, gerente geral Jurídico

Na rotina, o Diálogo Semanal de Segurança envolve os trabalhadores em reflexões sobre saúde, segurança e meio ambiente, reforçando a disseminação da cultura de SSMA.



Qualidade de vida

Oferecer um ambiente que favoreça a promoção da saúde e do bem-estar dos empregados é prioridade para a Citrosuco. Programas focados na melhoria da qualidade de vida têm resultado na redução dos índices de absenteísmo e de ocorrências de sinistros junto ao plano de saúde. O Acelere seu Bem-estar é um deles. Lançado em novembro de 2015, na unidade de Matão, seu objetivo é estimular a prática regular de atividade física entre os empregados, que contam, ainda, com acompanhamento da equipe de Saúde Ocupacional. Ao longo do período, foram realizadas palestras, oficinas, avaliações e orientações nutricionais, campeonatos esportivos, caminhadas, entre outras atividades voltadas à qualidade de vida do empregado.

Índices de Segurança do Trabalho **G4-LA6**

	SAFRA 13/14	SAFRA 14/15	SAFRA 15/16*
Frequência de afastamento	6,53	6,69	4,88
Frequência de lesão	10,83	9,16	8,00
Gravidade	61,64	88,44	289,98 ¹

* Considera todos os empregados da Citrosuco – Brasil e Exterior

¹ Na safra 2015-2016, a empresa lamentavelmente registrou um acidente fatal com um de seus empregados, que ocorreu durante a manutenção de um elevador de fruta. A Citrosuco forneceu todo o suporte necessário à família e colabora com a investigação em curso, que apura as causas do acidente.



Principais ações de SSMA realizadas na safra 2015-2016

- Revisão dos quatro principais programas de segurança: trabalho a quente, espaço confinado, proteção contra quedas e bloqueio de energias, resultando na padronização dos sistemas de segurança, unificação das permissões de trabalho e requalificação dos públicos envolvidos;
- Treinamento da nova política de SSMA a 100% dos empregados – concluído em agosto/2016 (safra 2016-2017);
- Treinamento de lideranças sobre a cultura de segurança e tratamento de incidentes;
- Realização do **Dia do S**, totalizando 8 mil horas de treinamento;
- Campanha de imunização do vírus H1N1;
- Implantação do programa Acelere seu Bem-estar, visando à promoção da saúde e bem-estar dos empregados pela prática regular de atividades físicas e de alimentação balanceada, com acompanhamento de preparadores físicos e nutricionistas.
- Realização de treinamento para manutenção de máquinas e aplicação de defensivos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), com foco no cumprimento da NR31;
- Desenvolvimento de programa de capacitação para as lideranças de colheita;
- Contratação de consultoria para realização de diagnóstico das práticas de SSMA e identificação de oportunidades de melhoria, cujos resultados serão apresentados na safra 2016-2017;
- Treinamento Valor da Vida no Trânsito, programa corporativo que direciona as ações para a prevenção de acidentes de trânsito. Realizado anualmente, é obrigatório a todos os empregados que conduzem veículos da empresa.

Com o objetivo de gerar engajamento sobre segurança do trabalho e prevenção de acidentes, o Dia do S mobilizou cerca de 1.300 pessoas, entre empregados e prestadores de serviços.

Quem faz a Citrosuco

G4-9, G4-10, DMA PRESENÇA DE MERCADO



Os trabalhadores da Citrosuco são amparados pela legislação trabalhista, pelos compromissos internacionais ratificados pelo governo e pelas entidades de classe que representam diferentes categorias profissionais.

Além do quadro fixo de empregados, a força de trabalho da Citrosuco também é composta por empregados sazonais, grupo que abrange os safristas da indústria e os empregados da colheita, categorias contratadas para atuar durante a safra de laranja, como é comum nas empresas agroindustriais.

No fim da safra 2015-2016, 5.273 empregados fixos compunham o quadro funcional da Citrosuco no Brasil, todos na região Sudeste, chegando a 12.657 durante a safra. No período, 22 estagiários integraram o **#semear**, programa de estágio da Citrosuco, e 86 aprendizes completavam o quadro. Nas operações no exterior, trabalharam 213 empregados fixos.

A empresa acompanha mensalmente a evolução do quadro de Pessoas com Deficiência (PCD) com o objetivo de promover a inclusão desses profissionais. Na safra 2015-2016 foi conduzido o Programa de Inclusão de PCDs, que contemplou iniciativas como a capacitação de 96 empregados das equipes de SSMA e DHO sobre a atualização da lei de cotas, o mapeamento e enquadramento interno, o estímulo a novas contratações e a sensibilização de 250 líderes sobre o tema.

Como resultado dessas ações, o quadro teve avanço de 94 profissionais em agosto de 2015 para 180 em junho de 2016. Para a safra 2016-2017, será feito um diagnóstico em parceria com o Instituto Votorantim e uma consultoria externa para a compreensão de oportunidades e desafios e a proposição de novas ações.



Estruturado para proporcionar aos estagiários, matriculados em cursos de nível superior, conhecimento do negócio, envolvimento nas atividades de rotina e em projetos, o Programa de Estágio #semear é a principal porta de entrada de jovens talentos na Citrosuco. O programa teve início em 2015 com 10 estagiários. Entre os destaques do programa estão a definição de um padrinho para orientar, desenvolver e desafiar o jovem e a formação na metodologia Lean Six Sigma White Belt para Gerenciamento de Projetos, com o objetivo de prepará-los para a atuação na empresa.

Diversidade no quadro funcional (safra 2015-2016)

G4-LA12

Categoria funcional	FAIXA ETÁRIA (%)			GÊNERO (%)	
	Menos de 30 anos	De 30 a 50	Mais de 50 anos	Homens	Mulheres
Gestão	5	70	25	88	12
Administrativo/Técnico	17	71	12	82	18
Operacional	23	57	20	75	25

Nota: A tabela não considera os empregados sazonais.



Empregados sazonais, como os da colheita, integram a força de trabalho da Citrosuco

Composição dos grupos minoritários da organização (safra 2015-2016)

G4-LA12

Empregados acima de 50 anos	19%
Mulheres	24%

Nota 1: A tabela não considera os empregados sazonais.

Diversidade na governança* (safra 2015-2016)

G4-LA12

POR GÊNERO (%)		POR FAIXA ETÁRIA (%)	
Masculino	82	Abaixo de 30 anos	0
Feminino	18	Entre 30 e 50 anos	55
		Acima de 50 anos	45

* Considera membros do Conselho de Administração, do Comitê Consultivo, Comitê de Auditoria, Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Comitê de Riscos, Compliance e Sustentabilidade e Comitê de Conduta

Desenvolvimento e carreira DMA TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A gestão de treinamentos segue procedimentos específicos para as áreas da indústria e agrícola. Na safra 2015-2016, a implantação de uma plataforma on-line de gerenciamento de treinamentos na indústria proporcionou mais eficiência e agilidade à gestão do processo. Na agrícola, o principal desafio para a próxima safra é revisar a matriz e o plano de treinamento anual por fazenda, bem como o programa de formação do encarregado agrícola.

Na safra, foram realizadas, em média, 22,7 horas de treinamento por empregado, cerca de 32% a mais do que no período anterior. No final de 2015, a Citrosuco firmou mais uma vez parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e capacitou quatro empregados da Fazenda São Vicente no curso de Mecânica Diesel.

Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado G4-LA9

	SAFRA 13/14	SAFRA 14/15	SAFRA 15/16
Total	16,17	17,23	22,75

Número médio de horas de treinamento por categoria funcional* G4-LA9

CARGO FUNCIONAL	SAFRA 15/16
Gestão	45,26
Técnico/Administrativo	36,21
Operacional + Safristas indústria	21,35
Aprendiz/Estagiário	17,84
Total	22,75

*O número médio de horas de treinamento por categoria profissional passou a ser detalhado na safra 2015-2016.



Na safra 2015-2016, houve o incremento de 32% nas horas de treinamento por empregado

Liderança comprometida com a gestão de pessoas

DMA DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, DMA NÃO DISCRIMINAÇÃO

Valorizar as pessoas e a importância de seu trabalho, investir no desenvolvimento dos profissionais e reconhecer de forma justa as suas contribuições. Esses são os pilares da cultura organizacional da Citrosuco (Reconhecimento) e que caracterizam sua gestão de pessoas, processo com o qual toda a liderança está comprometida.

O exercício da liderança é uma das dimensões do modelo de gestão da Citrosuco e base para a execução da estratégia. Assim, a empresa promove investimentos contínuos no desenvolvimento desse público. Entre as iniciativas que se destacaram na safra 2015-2016 está o Sistema de Desenvolvimento Citrosuco (SDC), (leia na página 16).

Nesta safra, foi realizado o primeiro ciclo de avaliação de performance dos líderes, cujos resultados retroalimentam as ações de desenvolvimento e o plano sucessório. A avaliação contemplou 100% do público-alvo.



Exercício da liderança é base para a execução da estratégia

Empregados que receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira na safra 2015-2016 G4-LA11

POR GÊNERO (%)	
Masculino	1,5%
Feminino	0,2%

POR CATEGORIA	
Gestão	1,7%
Técnico / Administrativo	0
Operacional	0
Total de empregados	1,7%

Sistema remuneratório da Citrosuco DMA EMPREGO

A Citrosuco possui uma política de remuneração única para toda a companhia, equalizando a maneira de recompensar e valorizar seus profissionais. A remuneração e os benefícios dos empregados sazonais seguem as práticas de mercado.

Benefícios G4-LA2

Parte fundamental da remuneração total do empregado, o pacote de benefícios da Citrosuco é composto por:

Assistência médica e odontológica: assegura atendimento aos empregados e familiares, disponibilizado em parceria com as principais empresas do setor, nos mercados em que a Citrosuco atua.

Seguro de vida e auxílio-funeral: abrange 100% do quadro de empregados, com cobertura estendida a cônjuge e filhos, e 50% dos custos são subsidiados pela empresa.

Transporte: todos os empregados contam com o vale-transporte, com exceção dos que são atendidos por ônibus fretados, contratados pela empresa.

Refeitório: nas unidades que possuem refeitório, são servidos café da manhã, almoço e jantar, com cardápios elaborados por nutricionistas. Nas unidades que não contam com essa estrutura, é fornecido o cartão-refeição.

Vale-alimentação: concedido ao público operacional e administrativo da área industrial (até o nível de supervisão) e aos administrativos da área agrícola. Os empregados de nível operacional agrícola e da colheita recebem cesta básica.

Subsídio medicamentos: todos os empregados e dependentes da área industrial podem utilizar convênio com fornecedores de saúde. A empresa subsidia 50% do valor gasto com medicamentos com receita médica.

Complementação salarial: complementa o salário durante o período de afastamento (até 180 dias) do empregado junto à Previdência Social. Todos os empregados da área industrial e os empregados administrativos das fazendas têm direito ao benefício. O valor, efetuado em folha de pagamento, corresponde à diferença salarial entre o Salário Nominal do empregado e o Salário Benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Cesta de Natal: distribuída a todos os empregados.

Coopernitro: cooperativa de crédito sem fins lucrativos, que visa a estimular o hábito sistemático de poupança, educar o associado a administrar suas finanças, fornecer assistência financeira aos associados em suas necessidades emergentes de crédito (com juros reduzidos em relação ao mercado financeiro) e desenvolver um processo de solidariedade e ajuda mútua em benefício de todo o grupo.

Programa Convida: permite o acesso a medicamentos continuados com acompanhamento médico.

Programa Gestante: faz o acompanhamento pré-natal da gestante até o nascimento e do bebê até os seis meses de vida.

CitrosucoPrev: programa de previdência privada destinado a todos os empregados, exceto colhedores. A contrapartida da empresa pode chegar a 100%, com base na porcentagem de opção do empregado (de 0,5% a 6%).

Salários G4-EC5

Os salários seguem as considerações dos acordos coletivos efetivados junto ao sindicato de cada categoria. O salário mínimo nacional é o menor valor pago na organização.

Contratações e rotatividade

Número total e taxa de novos contratados por gênero G4-LA1

	SAFRA 13/14		SAFRA 14/15		SAFRA 15/16	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	952	384	793	436	750	261
Percentual	17%	7%	14%	8%	14%	5%

Por faixa etária (anos) G4-LA1

SAFRA	ABAIXO DOS 30			ENTRE 30 E 50			ACIMA DE 50		
	13/14	14/15	15/16	13/14	14/15	15/16	13/14	14/15	15/16
Total	635	581	481	596	569	472	105	79	58
Percentual	11%	10%	9%	11%	10%	9%	2%	1%	1%

Nota: Taxa de novas contratações (%) em relação aos números absolutos – valores não incluem empregados sazonais, estagiários e aprendizes.

Número total de empregados e taxa de rotatividade por gênero G4-LA1

	SAFRA 13/14		SAFRA 14/15		SAFRA 15/16	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	4062	1501	4081	1495	3993	1280
Percentual	2,1%	2,2%	1,7%	2,5%	1,7%	2,5%

Por faixa etária (anos) G4-LA1

SAFRA	ABAIXO DOS 30			ENTRE 30 E 50			ACIMA DE 50		
	13/14	14/15	15/16	13/14	14/15	15/16	13/14	14/15	15/16
Total	1491	1425	1314	3123	3147	2951	949	1004	1008
Percentual	3,5%	3,3%	3,0%	1,7%	1,6%	1,7%	1,2%	0,9%	1,0%

Nota 1: Os dados não incluem os empregados sazonais, estagiários e aprendizes.

Nota 2: A Citrosuco considera a taxa de rotatividade como sendo a média entre o número de empregados desligados e admitidos dividida pelo efetivo da empresa. A meta da empresa é se manter dentro da faixa de mercado para contratações e benefícios e manter a taxa de rotatividade entre 1% e 5%.

Fazendas certificadas

Na safra 2015-2016, todas as fazendas da Citrosuco destinadas à produção de laranja foram submetidas ao processo de verificação externa, seguindo as diretrizes da **Sustainable Agriculture Initiative (SAI) Platform – Farm Sustainability Assessment (FSA)**. De forma amostral, os resultados apontados na autoavaliação foram verificados em auditoria conduzida pela Control Union. O resultado foi a confirmação do nível prata para 100% das fazendas e toda a sua produção. SAI Platform é uma iniciativa da cadeia produtiva global de alimentos para a agricultura sustentável, cujas ações suportam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ONU.

O Rainforest Alliance Certified (RFA), certificação socioambiental auditada pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), também atesta a responsabilidade socioambiental da Citrosuco. Na safra 2015-2016, três fazendas próprias foram submetidas a auditorias do Imaflora e estão certificadas pelo selo RFA: Fazenda Constância, Fazenda Entre Rios e Fazenda Rio Pardo. A certificação, que tem reconhecimento internacional, foi criada pela Rede de Agricultura Sustentável (RAS) e garante que os cuidados com o meio ambiente, assim como as condições de trabalho, são respeitados na fazenda certificada.



www.saiplatform.org/
www.fsatool.com/
<http://www.imaflora.org/empreendimentos-certificados.php> >



O mercado está exigindo produtos cada vez mais sustentáveis. E isso implica sustentabilidade em toda a cadeia produtiva. As certificações das fazendas são um atestado que nosso cliente tem em mãos para mostrar ao consumidor.”

Dirk Lansbergen, diretor Comercial

Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos

DMA AVALIAÇÃO, G4-HR9

A Citrosuco submete suas operações a frequentes avaliações internas e externas, buscando a aderência às melhores práticas de mercado e em linha com seus valores e estratégia. As avaliações aplicam-se a todas as operações e verificam aspectos relacionados a direitos humanos, práticas trabalhistas, trabalho decente e aspectos ambientais.

Na safra 2015-2016, todas as operações da Citrosuco foram submetidas a avaliações de direitos humanos.



Taxa de infecção de Greening nos pomares da empresa é inferior a 1%

Controle biológico: um aliado na luta contra o Greening



O uso de inimigo natural contra o Greening tem sido uma importante estratégia no combate à doença. O Greening representa um dos maiores riscos para a citricultura mundial e atinge mais de 60% dos talhões paulistas, índice que chega quase a 100% na Flórida. Ainda que não faça mal à saúde do consumidor, a doença deixa o fruto amargo, alterando as características originais do suco.

A transmissão da bactéria se dá pelo inseto *Diaphorina citri*, também conhecido pelo nome de psilídeo. O controle biológico é realizado com a *Tamarixia radiata*, inseto presente na natureza, que se reproduz exclusivamente em ninfas de *Diaphorina citri*, interrompendo, assim, o ciclo produtivo do psilídeo. Nos pomares da empresa, a doença está controlada e a taxa de plantas infectadas não chega a 1%, bem abaixo da média nacional, de 17%, segundo estimativa do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus). Atualmente existem sete unidades de produção de *Tamarixia* em São Paulo, das quais cinco são da Citrosuco.

O uso da *Tamarixia* traz resultados concretos, como foi observado no bairro Rechã, vizinho à fazenda Itapetinga. Após o início do trabalho de liberação do inimigo natural, a captura de psilídeos em armadilhas passaram de 47 para apenas três. O manejo eficiente do Greening permitiu reduzir as pulverizações de inseticidas, e consequentemente, o consumo de combustível e a exposição a riscos, efeitos que podem ocorrer em todo o raio de atuação da *Tamarixia*, afetando positivamente outros produtores de laranja.

Outras iniciativas

Em conjunto com o Fundecitrus e outras instituições de pesquisa, a Citrosuco promove palestras para conscientizar proprietários de pomares de laranja não comerciais e para incentivá-los a erradicar as plantas, oferecendo, em troca, mudas de outras culturas.

Anualmente, a Citrosuco promove um *workshop* sobre o tema, com a presença de profissionais da empresa, do Fundecitrus e de outras instituições de pesquisa que trabalham com a doença, a fim de aprofundar o debate e a troca de conhecimento sobre o combate à doença.



Temos o papel de contribuir com o combate ao Greening, não só em defesa própria, mas em prol de toda a citricultura.”

Francisco Groba Porto Netto, diretor Agrícola

Gestão estratégica de fornecedores



DMA AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES, DMA AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS, DMA TRABALHO INFANTIL, DMA TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO, DMA AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS, DMA AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE, G4-12, G4-EN32, G4-LA14, G4-HR10, G4-SO9.

Além de retratar os termos da prestação de serviços, os contratos da Citrosuco com fornecedores os orientam para uma atuação ética e responsável, com ênfase na segurança, no atendimento aos requisitos ambientais e respeito aos direitos humanos. Essas são exigências expressas em contratos, avaliadas em auditorias e que pautam as interações comerciais com a empresa.

Projetos que integram o plano estratégico da companhia estão voltados para a gestão de fornecedores. Na safra 2015-2016, a gestão dos produtores de fruta ganhou reforço com a estruturação de uma ferramenta para avaliação e qualificação baseada em critérios sociais, ambientais e econômicos. Os fornecedores de insumos, materiais e serviços passaram a ter processos como cadastro, homologação e avaliação geridos por meio do Projeto Core (sigla para conformidade, riscos e eficiência), consolidado nesse período. O projeto foi direcionado aos fornecedores de insumos, materiais e serviços, mas a expectativa é ampliá-lo a toda a base da empresa. (Leia mais na página 53).

Na safra, 4% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios ambientais, trabalhistas e de direitos humanos. Ao todo, são 83 fornecedores homologados.

A cadeia de fornecimento da Citrosuco é composta por produtores de fruta, fornecedores de insumos, materiais e serviços e de logística. No total, são 2.085 fornecedores, a maioria do estado de São Paulo.



O objetivo da Citrosuco é tornar as contratações e os processos de compra mais eficientes ao considerar aspectos ambientais, de direitos humanos, trabalhistas, sociais, financeiros e de qualidade.”

Marcos Paulo Tsiros, gerente de Suprimentos

Produtores de fruta

Segurança do alimento, compartilhamento de boas práticas, cumprimento da legislação e atuação responsável são os principais aspectos que pautam as relações entre a Citrosuco e os produtores de fruta, público de grande importância para a empresa. Os contratos de compra possuem cláusulas que asseguram o compromisso do produtor em cumprir as regulamentações técnicas em relação à fruta, assim como as obrigações setoriais e legais.

A gestão de produtores ganhou reforço com a avaliação e qualificação baseada em critérios sociais, ambientais e econômicos. Os temas foram fomentados junto a esse público por meio de treinamentos sobre sustentabilidade e manejo do pomar. O processo de avaliação e qualificação engloba critérios como análise de documentação, manejo do pomar, origem e qualidade da fruta, segurança do alimento, aspectos sociais, econômicos e ambientais, entre outros.

Além de fortalecer a gestão, tal classificação fornece subsídios para iniciativas de desenvolvimento e capacitação, trazendo questões como doenças e pragas, planejamento, gestão de custos entre outras.

Relacionamento com produtores

O relacionamento pautado na parceria com produtores de fruta, para a Citrosuco, é fundamental para garantir a sustentabilidade do negócio, especialmente em um cenário de oscilação do mercado e de margens pequenas.

Integrando o programa de relacionamento com esses produtores, a Citrosuco realiza o Programa de Monitoramento de Aplicação de Produtos Agroquímicos, que fornece suporte à gestão de defensivos agrícolas nas propriedades rurais. Na safra 2015-2016 foram realizadas palestras com foco na transferência

de conhecimentos técnicos e de gestão. Os treinamentos contemplaram questões como eficiência das operações, gestão financeira, gestão ambiental, gestão de questões sociais, condições de mercado, combate ao Greening, novas variedades e plantios. Os treinamentos capacitaram 87% da base de fornecedores num total de mais de 2.000 horas de treinamento e média de cinco horas por produtor. A intenção é diminuir a lacuna de conhecimento entre o produtor e os centros de pesquisa e universidades.

Ainda nesta safra, produtores contratados da Citrosuco, realizaram visitas às fazendas da empresa, estimulando uma integração deste público com suas práticas e valores. A iniciativa resultou na elaboração de um programa que visa a fortalecer aspectos técnico-operacionais da produção e será implementado na safra 2016-2017.



Temos o compromisso com o desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento de frutas segura e sustentável.”

Gentil Fernando Teixeira Salgado, gerente geral de Suprimentos de Matéria-Prima



Esse programa (Monitoramento e Aplicação de Produtos Agroquímicos), além de integrar os trabalhos no campo com as outras etapas do processo de produção do suco de laranja, cria uma padronização para que os defensivos utilizados na produção sejam registrados e respeitem os prazos de carência antes da colheita, garantindo, dessa forma, um produto natural e saudável ao consumidor final.”

José Claudio Ruiz, produtor de laranja, parceiro da Citrosuco

Fórum de Benchmark Agrícola

O compartilhamento de melhores práticas aprimora os resultados técnico-operacionais nas fazendas. Com o objetivo de compartilhar conhecimento, teve início na safra 2015-2016, o Fórum de Benchmark Agrícola. Trata-se de uma reunião de produtores contratados da Citrosuco mediada por uma consultoria independente, a Igeagro.

A consultoria coleta os indicadores dos produtores de forma sigilosa e apresenta o resultado consolidado. Os encontros resultam em reflexões e abrem oportunidades para a realização de estudos e pesquisas.

No primeiro ciclo do fórum, foram abordados temas como asseguarção dos direitos humanos, uso de fertilizantes e defensivos agrícolas.



Compra responsável de matéria-prima

DMA PRÁTICAS DE COMPRA

A matéria-prima é comprada de produtores de fruta em conformidade com o contrato de compra e venda de frutas da Citrosuco.

Padrões internacionalmente reconhecidos de produção responsável estão presentes entre os fornecedores da Citrosuco. Entre eles há produtores certificados no **Fairtrade** e no Rainforest Alliance Certified.

A Citrosuco contribui para a promoção de laranja certificada pelo regime Fairtrade. Em parceria com a Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar (Coperfam), ajuda a desenvolver esse mercado, fortalecendo a agricultura familiar. Na safra 2015-2016, a Citrosuco ampliou em 32% a produção de produtos certificados na Fairtrade. Leia mais sobre o Fairtrade em: www.coperfam.com.br e www.fairtrade.net.

G4-FP1

Fornecedores de insumos, serviços e materiais

A gestão de fornecedores de insumos, serviços e materiais registrou importante avanço na safra 2015-2016, com a consolidação do Projeto Core, que permite a gestão estratégica de processos como cadastro, homologação e avaliação de fornecedores atuais e potenciais.

O projeto, focado em suprimentos, propõe a revisão dos processos, sistemas e pessoas

na busca por *compliance*, governança, eficiência e sustentabilidade. Envolve diversas áreas da companhia e contempla a implantação de políticas, normas e procedimentos em uma plataforma integrada de gerenciamento. O novo sistema, que será utilizado na safra 2016-2017, aponta, por exemplo, os principais pré-requisitos de contratação de fornecedores, sejam documentais ou de ca-

pacitação, relacionados a aspectos ambientais, de direitos humanos, trabalhistas, sociais, financeiros e de qualidade.

Para a próxima safra, a expectativa é de que a maior parte da base de fornecedores da Citrosuco seja homologada por meio da nova plataforma. Atualmente, apenas os fornecedores críticos passam por processo de homologação, que avalia aspectos econômicos, sociais, ambientais e de qualidade.

Fornecedores de logística

Garantir a qualidade dos novos fornecedores de logística é fundamental na Citrosuco. Todos os fornecedores que movimentam suco ou ingredientes da laranja, passam por processo de qualificação. Nesse momento, são checados itens relacionados a aspectos ambientais,

sociais, econômicos e de segurança, incluindo o atendimento a legislações de trânsito. A qualificação é válida por cinco anos, com verificação amostral anual dos principais fornecedores (cerca de 15% da base).



Relacionamento e engajamento social



DMA COMUNIDADES LOCAIS, G4-S01

Gerar valor compartilhado é um dos orientadores da gestão da Citrosuco. Para tanto, o investimento social da companhia está alinhado às estratégias do negócio visando a atender efetivamente as partes envolvidas, com respostas rápidas e transparentes.

Nos últimos anos, a empresa vem se dedicando ao diálogo constante com seus públicos de relacionamento, incorporando essa habilidade de entender a realidade local e administrar pressões como competência-chave para o sucesso do negócio.

Dessa forma, além de iniciativas para mitigar os riscos de suas atividades e doações pontuais, a Citrosuco desenvolve projetos nos eixos de educação, esporte e qualificação profissional voltados principalmente a crianças e adolescentes. Entre os desafios estão a redução da evasão escolar, o aumento do aproveitamento escolar e a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Na safra 2015-2016, foi investido R\$ 1,09 milhão em projetos sociais que beneficiaram 228 pessoas.

Engajamento com partes interessadas

Na safra 2015-2016, a Citrosuco deu continuidade à aplicação da metodologia do Instituto Votorantim de Engajamento com Partes Interessadas nas fazendas São João e Constância, por meio do monitoramento de seis planos de ação com públicos prioritários. O processo foi ampliado nesta safra para as fazendas Entre Rios e Rio Pardo, com o mapeamento e priorização de *stakeholders*, análise e monitoramento sistemático dos impactos sociais e ambientais gerados nessas unidades.



Mais do que fornecer produtos de alta qualidade, queremos gerar valor para as comunidades com as quais nos relacionamos.”

**Diego Victoriano,
gerente geral de DHO**

Projeto Pescar

O Projeto Pescar é uma iniciativa desenvolvida há 14 anos pela Citrosuco, em parceria com a Fundação Projeto Pescar. O projeto promove a iniciação profissional de jovens entre 16 e 19 anos em situação de vulnerabilidade social, por meio da formação cidadã e profissional, preparando-os para oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Nesta safra, o projeto alcançou a marca de 90 voluntários entre empregados e parceiros de negócio. Ao todo, 76 jovens passaram pela formação socioprofissionalizante com carga horária média de 976 horas. Destes, 80% foram inseridos no mercado de trabalho após conclusão do programa.

As empresas e instituições parceiras da Fundação abrem espaço para a formação pessoal e profissional de adolescentes em suas próprias dependências. Na Citrosuco, quatro unidades são contempladas com o projeto: Matão, Catanduva, Santos e Iaras.



“

Participar desse projeto me fez enxergar como é importante contribuir para que os jovens possam desenvolver suas capacidades, por meio de uma linguagem simples, ajudando em sua formação profissional e até promovendo sua autoestima para que estejam preparados para enfrentar os desafios da sociedade.”

Carlos Vicente Ferreira, electricista do Terminal Marítimo de Santos - voluntário em quatro edições do Projeto Pescar

Nesta safra, 76 jovens do Pescar passaram por formação profissionalizante



Benefícios para todos

Para o secretário de Assistência Social de Catanduva, Francisco Rodrigues Neto, além de atuar fortemente no desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade social, o Projeto Pescar tem importante papel no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. “Classifico o Projeto Pescar como uma importante ferramenta de inclusão social, concedendo aos jovens egressos a oportunidade de enxergar suas vidas com outra perspectiva. Mais do que preparar para o mercado de trabalho, a iniciativa prepara os jovens para viver a vida como ela realmente é: cheia de desafios, dúvidas e também de escolhas”, avalia.

Em 14 anos, a Citrosuco desenvolveu, por meio do Projeto Pescar, 45 turmas, num total de 836 jovens capacitados.

Escola complementar Cambuhy Agrícola

Iniciativa voltada à formação complementar das crianças da escola rural da região de Matão (SP) com aulas de arte, esporte, música e cuidados com o meio ambiente, em horário alternado à escola regular. O projeto atende 42 crianças e é desenvolvido na Fazenda Cambuhy, fruto da parceria entre a Cambuhy Agrícola e a Citrosuco. A escola municipal é a única da região que atende a área rural.

Bom de Bola, Bom na Escola

Voltado a estudantes da rede municipal de ensino de Matão com idades entre 10 e 16 anos, o projeto promove a inclusão social pelo esporte, estimula o trabalho em grupo e valoriza a escola e a família. Os participantes frequentam aulas de futebol com a orientação de uma equipe técnica. As aulas acontecem em infraestrutura cedida pela prefeitura e mantida pela Citrosuco. Em contrapartida, os jovens têm de frequentar a escola regularmente e apresentar bom desempenho, comprovado com a apresentação de boletins e interface com professores e diretores das escolas.

Desde que teve início, em 2003, o projeto beneficia cerca de 110 crianças e jovens por ano.

Bom de Bola, Bom na Escola promove inclusão por meio do esporte



Distribuição de mudas no Dia Nacional do Campo Limpo, em Araraquara (SP)

Dia Nacional do Campo Limpo

Como forma de contribuir para a construção de uma agricultura inovadora e dedicada à sustentabilidade, há três anos a Citrosuco mantém parceria com a Cooperativa de Recebimento de Embalagens de Defensivos ARIAR na realização do Dia Nacional do Campo Limpo, em Araraquara (SP). Na safra 2015-2016, o evento aconteceu em 18 de agosto, quando mil alunos da rede municipal de ensino participaram de atividades como palestras sobre tríplice lavagem e devolução correta de embalagens, além de cursos de desenho infantil e redação com temas de meio ambiente. Durante o evento, a Citrosuco doou 700 mudas de espécies frutíferas para serem distribuídas ao público.



Aprimorando o diálogo na colheita

A Citrosuco mantém um programa estruturado de contratação de trabalhadores rurais em várias localidades do Brasil para a função de colhedor de laranja. São empregados cujos contratos seguem legislação e procedimentos específicos. Quando contratados, esses trabalhadores têm transporte e alimentação durante a viagem de ida e volta de suas cidades às fazendas custeadas pela Citrosuco, também são acomodados em alojamentos distribuídos em 40 cidades próximas às fazendas, com toda a infraestrutura necessária, incluindo alimentação fornecida pela empresa e faxineiras para limpeza diária.

Com o objetivo de aprimorar o diálogo entre os colhedores e proporcionar um clima de convivência e harmonia tanto nas moradias como no local de trabalho, a Citrosuco mantém um programa socioeducativo junto a esse público. As ações são desenvolvidas em três módulos: “Conhecendo o Território”, com informações de utilidade pública por meio de palestras e material impresso; “Cuidando do meu lar”, que prevê visitas às moradias e dicas de organização, descarte e armazenamento adequado de alimentos, além de orientações sobre pragas urbanas; e “Saúde e bem-estar”, que também contempla visitas com o objetivo de promover hábitos saudáveis com foco em prevenção a doenças.



Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável

Os benefícios da laranja para a saúde



G4-PR1, G4-FP5, G4-FP6, G4-FP7

Fonte natural de nutrientes e flavonoides (compostos químicos de origem natural com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, entre outras), o suco de laranja, se consumido regularmente, tem o poder de promover diversos benefícios para a saúde. Os produtos da laranja destinados ao consumo humano fornecidos pela Citrosuco são 100% naturais, mantendo suas características quanto à presença de ingredientes nutritivos como vitamina C, ácido fólico e potássio, entre outros.

Entre os benefícios dos nutrientes presentes na laranja e seu suco na promoção de um estilo de vida saudável, estão a melhora dos níveis de colesterol, fortalecimento do sistema imunológico, redução da pressão sanguínea, estímulo das atividades antioxidantes e anti-inflamatórias e propriedades quimiopreventivas (podem ajudar a reduzir ou bloquear a ocorrência de câncer), além do fato de não contribuir para o ganho de peso. (Referência: www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed).

Informação ao alcance de todos

Garantir a comunicação de informações sobre os benefícios do suco de fruta para a saúde, com base em fatos e evidências científicas, é o foco de uma campanha inédita na citricultura. A campanha é capita-

neada pela Associação Europeia de Sucos de Frutas (AIJN) e conta com financiamento voluntário da indústria europeia de engarrafadores e associados da CitrusBR. O objetivo principal é reforçar a imagem positiva do suco de fruta, especialmente de laranja, e fornecer informações seguras e confiáveis que suportem o consumo de suco de fruta industrializado 100% natural. Com isso, nas palavras da própria AIJN, a iniciativa pretende “equilibrar o debate” sobre o tema. O primeiro foco de comunicação da campanha é o público influenciador do debate, como cientistas, profissionais da saúde, governo e mídia, para, depois, chegar ao consumidor final.

A Citrosuco tem representação, por meio da CitrusBR, na Plataforma de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) da AIJN, um espaço colaborativo em prol da melhoria contínua para todos os setores e stakeholders da cadeia de suprimentos do suco de fruta.

Da laranja, tudo se aproveita

Na industrialização da laranja, além do suco, são gerados ingredientes da laranja com aplicações em diferentes setores industriais. Naturais e biodegradáveis, são utilizados, dentre outros, na produção de aromas, fragrâncias, perfumes, inseticidas, remédios, fertilizantes, detergentes, solventes, repelentes, resinas, gomas de mascar, colas, adesivos, pneus, tintas, doces, gelatinas, formicidas e ração animal.



Aliados na prevenção de doenças

“No futuro, poderemos usar flavonoides cítricos, uma classe de antioxidantes, para prevenir ou retardar doenças crônicas causadas por obesidade em humanos.” A afirmação é da doutoranda da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Paula Ferreira, integrante do time de pesquisadores da instituição.

O estudo, realizado com camundongos com síndrome metabólica, alimentados com dieta gordurosa e calórica, foi apresentado no Congresso da Sociedade Americana de Química, em agosto de 2016, na Filadélfia (EUA). Os resultados sustentam a tese da pesquisadora: os camundongos tiveram os sintomas minimizados com flavonoides cítricos de laranja e de limão.

“Nossos estudos não mostram perda de peso em função dos flavonoides cítricos, mas a ingestão desses componentes tornou os camundongos mais saudáveis”, observa a Ph.D Thais B. Cesar, que lidera o time de pesquisadores. Paula acrescenta: “O estudo também sugere que o consumo de frutas cítricas pode trazer efeitos benéficos para pessoas que não são obesas, mas têm dietas ricas em gordura com risco de desenvolver doença cardiovascular, resistência à insulina e gordura abdominal.”

Fonte: American Chemical Society – www.acs.org.com

Saudável e sustentável

Novas tendências alimentares e o consumo consciente têm levado as pessoas, cada vez mais, a buscar alimentos saudáveis e que também sejam produzidos a partir de práticas socialmente e ambientalmente responsáveis. No suco de laranja, o consumidor encontra um grande aliado, pois, além de trazer benefícios para a saúde e ser feito sem a adição de conservantes, açúcares, sais ou gorduras, sua produção segue padrões internacionais de qualidade e sustentabilidade.

A Citrosuco adota uma série de controles, visando a garantir a rastreabilidade, a qualidade e a segurança dos alimentos e ingredientes da laranja. São processos suportados pelo Sistema de Gestão Operacional, que incorpora, em suas práticas, aspectos de diversas normas e certificações nacionais e internacionais como a ISO 9000, ISO 14000, FSSC 22000 e OSHAS 18000, entre outros.

DMA SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE, DMA CONFORMIDADE (PRODUTO), G4-PR1

Estudos em parceria com a CitrusBR e instituições de ensino e pesquisa também são realizados com foco na avaliação dos impactos do consumo regular do suco de laranja para a saúde humana.

Certificações

A Citrosuco adota padrões de gestão de referência no mercado alinhados à sua estratégia e visando a atender às demandas de mercado, possuindo certificações internacionalmente reconhecidas em qualidade e segurança de alimentos, direitos humanos, práticas trabalhistas, saúde e segurança, meio ambiente e ética comercial. Na safra 2015-2016, 100% da produção de fruta própria foi submetida à avaliação externa, seguindo as diretrizes da SAI Platform e três fazendas foram certificadas seguindo as diretrizes da Rede de Agricultura Sustentável, que emite o selo Rainforest Alliance Certified.

G4-FP5

NORMA	DESCRIÇÃO	UNIDADES CERTIFICADAS	RELAÇÃO DAS UNIDADES
FSSC 22000 (Food Safety System Certification)	Certificação de sistemas de gestão de segurança de alimentos, incluindo controle dos riscos em toda a cadeia produtiva, a fim de garantir alimento seguro para consumo humano. Foi desenvolvida para indústrias que processam ou fabricam produtos perecíveis de origem animal ou vegetal, com produtos de longa duração nas prateleiras e nos ingredientes.	9	Fábricas: Matão, Catanduva, Araras e Limeira (SP), e Lake Wales (EUA) Terminais marítimos: Ghent (Bélgica), Santos e Santos Armazém 29 (SP), e Wilmington (EUA)
SGF/IRMA (Sure-Global-Fair / International Raw Material Assurance)	O selo SGF/IRMA comprova, por meio de sistema de controle voluntário, que os fornecedores de matérias-primas para indústrias europeias atendem às condições exigidas, principalmente em relação às boas práticas de produção e autenticidade de produto.	5	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (SP), e Lakes Wales (EUA) Terminal de Ghent (Bélgica)
FDA	Sistemas de gestão de segurança de alimentos de acordo com a legislação americana para qualificação dos exportadores e produtores internos.	4	Fábricas: Matão e Catanduva (SP), e Lake Wales (EUA) Terminal marítimo de Wilmington (EUA)
USDA	Processo conduzido por órgão governamental dos Estados Unidos que tem por objetivo a verificação dos padrões de produção e qualidade dos processos envolvidos.	2	Fábrica de Lake Wales (EUA) e Terminal marítimo de Wilmington (EUA)
AIB International (American Institute of Baking)	As normas consolidadas da AIB International são requisitos-chave que a empresa deve cumprir para o processamento seguro de alimentos.	4	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (SP), e Lake Wales (EUA)

NORMA	DESCRIÇÃO	UNIDADES CERTIFICADAS	RELAÇÃO DAS UNIDADES
Halal	O certificado atesta que os produtos foram produzidos de acordo com as leis do Islã e que, portanto, são adequados ao consumo de todos os muçulmanos.	4	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (SP), e Lake Wales (EUA)
Kosher	A certificação atesta que os produtos foram produzidos de acordo com as normas que regem a dieta judaica ortodoxa.	4	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (SP), e Lake Wales (EUA)
GMP+	Normas que visam a garantir a segurança dos alimentos para animais ao longo de sua cadeia de produção. A certificação é voltada ao produto Citrus Pulp Pellets (CPP), destinado à alimentação animal.	4	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (SP), e Lake Wales (EUA)
SAI Platform - FSA	SAI Platform é uma iniciativa da cadeia produtiva global de alimentos para a agricultura sustentável. O FSA cobre questões sociais, ambientais, econômicas e boas práticas de gestão agrícola. Para a SAI, agricultura sustentável é a geração eficiente de produtos agrícolas seguros e de alta qualidade, de forma a contribuir para proteger e melhorar o ambiente natural, as condições sociais e econômicas dos agricultores, de seus empregados e das comunidades locais, e proteger a saúde e o bem-estar de todas as espécies cultivadas.	26	Todas as fazendas destinadas à produção de laranja (26) foram submetidas a avaliação externa de acordo com a versão 1 do modelo de implementação da SAI Platform - FSA
Rainforest Alliance Certified	Certificação socioambiental que comprova que os produtores respeitam a biodiversidade e os trabalhadores rurais envolvidos no processo. No Brasil, é auditada pelo instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)	3	Fazendas: Constância, Rio Pardo e Entre Rios (SP). OBS.: Estão em processo de obtenção da certificação da cadeia de custódia a fábrica de Matão (SP), o terminal de Ghent (Bélgica) e o terminal marítimo de Santos (SP)
SMETA - Sedex Members Ethical Trade Audit	Processo que descreve as boas práticas de auditoria ética, baseadas em quatro pilares: - Normas trabalhistas - Saúde e segurança - Meio ambiente - Ética comercial	5	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (SP), e Lake Wales (EUA) Terminal marítimo de Santos (SP)
ISO 9001	Gestão de qualidade	2	Terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (SP)
ISO 14001	Gestão ambiental	2	Terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (SP)

Sobre o relatório

G4-17, G4-18, G4-19, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-28, G4-32, G4-33

Seguindo as diretrizes GRI-G4, opção “Essencial” da Global Reporting Initiative (GRI), este relatório traz informações sobre o desempenho da Citrosuco e a forma de gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais de suas atividades no período compreendido entre 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016, aqui referido como safra 2015-2016.

Mais do que isto, apresenta o avanço da companhia em relação aos ciclos anteriores em seu modelo de governança, gestão, estratégia e nos indicadores de negócio e operacionais, destacando os principais marcos e desafios da safra.

As informações englobam temas e indicadores que refletem os impactos mais significativos da atuação da organização e que podem influenciar de forma substancial as avaliações e decisões dos *stakeholders*.

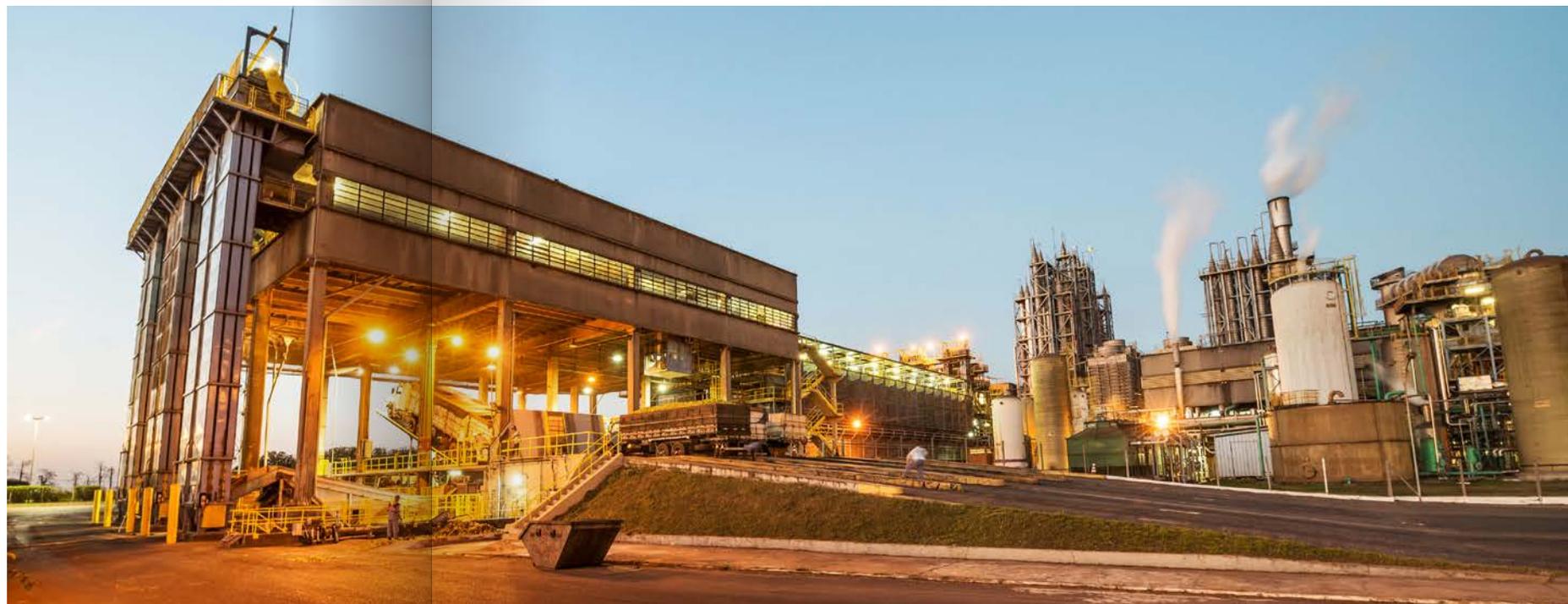
O relatório abrange todas as operações da empresa, sendo que, para os indicadores GRI socioambientais*, foram considerados apenas os dados da empresa no Brasil, em função de sua representatividade nesse aspecto. Os gastos locais (Brasil), são apresentados em reais. A taxa de câmbio utilizada para apuração das informações econômicas foi de 3,2098 (USDBRL).

O relato tem ciclo anual. Em linha com as diretrizes do Conselho de Administração e da auditoria interna da Citrosuco, o documento foi submetido à asseguração limitada externa da PwC, cujo relatório de asseguração limitada encontra-se ao final desta publicação.

Nossos temas materiais

Para a revisão da materialidade, que definiu o conteúdo do relatório, a BSD Consulting, consultoria especializada em gestão de sustentabilidade e relatórios GRI, avaliou os temas e subtemas materiais identificados no ciclo anterior (safra 2014-2015). Nesse processo também foi utilizado como fonte o Suplemento Setorial de Alimentos (FP) das diretrizes GRI-G4 para empresas processadoras de alimentos. Após análise qualitativa e quantitativa de fontes secundárias e entrevistas internas e externas, a lista de temas definida foi validada pela direção da Citrosuco. Cada tema material possui correlação com um pilar de Sustentabilidade da Citrosuco e está associado a um ou mais aspectos da GRI-G4. Os *stakeholders* foram entrevistados com foco na identificação de temas materiais para o relatório de sustentabilidade.

* Para os indicadores de segurança, inventário de carbono e matriz energética, foram consideradas todas as operações da companhia, tendo em vista o valor da vida e o impacto global das mudanças climáticas.



Identificação de temas



- Pesquisa de mídia com foco no negócio
- 12 entrevistas com diretores e gestores de áreas-chave da Citrosuco
- 7 entrevistas com representantes de *stakeholders* externos (acionista, prefeitura, Porto de Santos, instituição financeira, cliente, produtor de frutas e ONG)
- Revisão da materialidade da safra 2014-2015

Análise da relevância

Critérios de priorização dos temas: G4-18



Relevância do tema para o setor



Impacto na imagem e reputação da empresa



Probabilidade e severidade dos impactos



Potencial de influência do tema sobre os clientes



Capacidade de gerar impacto significativo para a organização



Importância do tema para a organização

Pilares Citrosuco	Temas	Impactos positivos/negativos	Impactos gerados	
			Na organização	Externamente (na cadeia de valor)
Governança para o desenvolvimento sustentável	Parcerias e articulações globais, relacionamentos com <i>stakeholders</i>	Perenidade do negócio		
	Modelo de governança da empresa	Transparência e comunicação a <i>stakeholders</i>		
	Mercado competitivo e perenidade do negócio	Comprometimento com entrega e resultados		
	Resultados e desempenho econômico-financeiro	Volume de vendas		
	Condições de mercado e produtividade	Concentração de mercado		
Mudanças climáticas e ambientais	Gestão de sustentabilidade	Produtividade e cumprimento das demandas de clientes		
		Equilíbrio e gestão de custos das operações		
	Eficiência energética e uso de fontes renováveis	Redução de emissões com uso de energias renováveis		
	Transporte de produtos	Redução no tráfego intenso de caminhões		
	Gestão da água e efluentes	Ecoeficiência no uso e gestão de energia e água		
		Efluentes e resíduos: risco de aumento da carga orgânica em águas receptoras e contaminação do solo com descarte de embalagens de defensivos		
		Emissões de Gases de Efeito Estufa		
	Monitoramento do clima/ mudanças climáticas	Captura de carbono		
		Impactos para os sólidos da laranja		
		Rentabilidade na produção		

G4-19, G4-20, G4-21

Pilares Citrosuco	Temas	Impactos positivos/negativos	Na organização	Externamente (na cadeia de valor)	
Cadeia produtiva responsável	Uso de defensivos agrícolas	Controle de pragas e doenças: Greening			
	Pragas e doenças	Eficiência no uso de defensivos agrícolas: gestão de riscos para a saúde e meio ambiente			
	Práticas agrícolas	Preservação da biodiversidade e APPs			
		Sobrevivência de pequenos produtores			
		Manejo do solo: risco de erosão e de aplicação de insumos			
	Certificação socioambiental	Comportamento ético perante <i>stakeholders</i>			
	Condições de trabalho	Diferenciação no setor em práticas trabalhistas			
		Desafios na oferta de mão de obra			
	Capacitação e desenvolvimento de empregados	Capacitação e desenvolvimento de empregados			
	Condições de trabalho dos empregados sazonais	Mitigação de riscos de violação de direitos humanos/ trabalhistas			
	Gestão da cadeia de fornecimento		Manutenção da relação comercial com produtores		
			Mitigação de riscos na cadeia de fornecedores		
			Eficiência e integração na cadeia de suprimentos		
			Manter fidelidade e recebimento de fruta		
			Capacitação e treinamento da equipe de compras		
	Compartilhamento de conhecimento com produtores da cadeia				

G4-19, G4-20, G4-21

Pilares Citrosuco	Temas	Impactos positivos/negativos	Na organização	Externamente (na cadeia de valor)
Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável	Qualidade do produto e foco no cliente	Qualidade do produto e adequação ao cliente		
		Satisfação do consumidor final		
	Saudabilidade do produto	Alimento funcional: propriedades benéficas para a saúde		
Engajamento social	Desenvolvimento local	Diálogo e desenvolvimento das comunidades locais		
		Investimento em projetos sociais		

G4-19, G4-20, G4-21



Sumário de conteúdo GRI

Conteúdo geral GRI G4	Página	Informações complementares ou razões para omissão
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização.	6, 7	Complemento: Temos de ser eficientes, primando sempre pelo respeito aos nossos <i>stakeholders</i> , por meio de uma atuação responsável a fim de assegurar nossa contribuição com um horizonte econômico, social e ambiental cada vez melhor.
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3 Nome da organização.	8	
G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	11	
G4-5 Localização da sede.	8, 10	
G4-6 Número de países em que a organização opera.	10	
G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade.	8	
G4-8 Mercados atendidos.	8, 10, 11	
G4-9 Porte da organização.	8, 9, 42	
G4-10 Perfil da força de trabalho.	42	A Citrosuco teve no quadro funcional desta safra 5.273 empregados fixos e 7.384 empregados sazonais, dos quais 1.280 e 2.308 são do gênero feminino, respectivamente. O quadro funcional de fixos e sazonais da safra empregou ao todo 29% de mulheres.
G4-11 Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva.		A Citrosuco respeita a livre associação e reconhece as entidades sindicais como representantes legais de seus empregados, suportados por disposição expressa em seu Código de Conduta e pelas práticas de negociações com entidades sindicais para fim de estabelecimento de acordos coletivos. Na safra, 100% dos empregados foram cobertos pelos acordos coletivos.
G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia.	50 a 54	
G4-13 Principais mudanças na estrutura da companhia durante o período coberto.		Não houve mudanças significativas no período do relatório.
G4-14 Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução.	18	
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa.	22	
G4-16 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa.	22	

Conteúdo geral GRI G4	Página	Informações complementares ou razões para omissão
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17 Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras.	64	Refere-se a todas as empresas - pessoas jurídicas/subsidiárias que fazem parte do escopo dos balanços financeiros da Citrosuco e também do relatório de sustentabilidade.
G4-18 Processo para definição do conteúdo e limite do relatório.	64, 65	
G4-19 Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo.	64 a 68	
G4-20 Limite de cada aspecto material para a organização.	66 a 68	
G4-21 Limite de cada aspecto material fora da organização.	66 a 68	
G4-22 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.		Não houve alterações em relação ao relatório anterior
G4-23 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados.		Não houve alterações em relação ao relatório anterior
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24 Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	64	
G4-25 Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	64	
G4-26 Abordagem adotada pela Companhia para engajar <i>stakeholders</i> e frequência do engajamento.	64	
G4-27 Principais tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los.	64	
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28 Período coberto pelo relatório.	64	1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016.
G4-29 Data do relatório anterior mais recente.		Relatório de sustentabilidade 2014-2015
G4-30 Ciclo de emissão dos relatórios.		Anual
G4-31 Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório.		SEDE - Matão Rua João Pessoa, 305 - Centro Matão - SP - Brasil. 15990-902 Tel.: +55 16 3383-8500 Fax.: +55 16 3384-2059 citrosuco@citrosuco.com.br
G4-32 Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente) índice GRI e verificação externa.	64	
G4-33 Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados.	64	

Conteúdo geral GRI G4	Página	Informações complementares ou razões para omissão
GOVERNANÇA		
G4-34 Descrição da estrutura de governança, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança.	15	
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56 Descreva os valores da organização, princípios, padrões e normas como códigos de conduta e de ética.	9, 19	
G4-58 Descreva os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional	19	
Conteúdo específico GRI G4		
DESEMPENHO ECONÔMICO - DMA		
G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, com base no regime de competência de exercícios, incluindo os componentes básicos das operações globais da organização.	26	
G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	26	
PRESEÇA DE MERCADO - DMA		
G4-EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	47	
ENERGIA - DMA		
G4-EN3 Energia consumida dentro da organização	29	
ÁGUA - DMA		
G4-EN8 Total de retirada de água por fonte.	30, 31	
G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	30, 31	
BIODIVERSIDADE - DMA		
G4-EN13 Habitats protegidos ou restaurados	34, 35	
EMISSIONES - DMA		
G4-EN15 Total de emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)	28	
G4-EN16 Total de emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 2)	28	

Conteúdo específico GRI G4	Página	Informações complementares ou razões para omissão
EFLUENTES E RESÍDUOS - DMA	32, 33	
G4-EN22 Descarte total de água, por qualidade e destinação.	32	
G4-EN23 Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.	33	
	19	O preventivo ambiental vem sendo objeto de metas departamentais na Citrosuco, tanto da área Jurídica quanto a área Técnica Ambiental, na Indústria e na Agrícola, com implantação de sistemas de gestão e controle contínuos. O departamento jurídico vem adotando boas práticas de controle, gestão e planos de prevenção no tema ambiental, fato que vem trazendo inúmeras melhorias para a organização e redução do número de autuações.
CONFORMIDADE - DMA		
G4-EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		No período, não houve multas ou sanções não monetárias e processos movidos contra a organização por meio de mecanismos nacionais ou internacionais de arbitragem.
TRANSPORTE - DMA	36, 37	
G4-EN30 Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	36, 37	
GERAL - DMA	35	
G4-EN31 Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	35	
AValiação Ambiental de Fornecedores - DMA	50 a 54	Evolução ocorre na próxima safra com a consolidação do Projeto Core/Ariba.
G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	50	
EMPREGO - DMA	45 a 47	
G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	47	
G4-LA2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	46	
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL - DMA	39, 40	
G4-LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero.	40	A taxa de lesões apresentada neste relatório engloba a taxa de doenças ocupacionais, uma vez que a legislação brasileira considera as doenças ocupacionais como acidente de trabalho.

Conteúdo específico GRI G4	Página	Informações complementares ou razões para omissão
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO - DMA	44,45	
G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	44	
G4-LA11 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	45	
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES - DMA	45	
G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	42, 43	
AValiação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas - DMA	50 a 54	Tema tratado no Código de Conduta.
G4-LA14 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.	50	
NÃO DISCRIMINAÇÃO - DMA	45	Tema tratado no Código de Conduta.
G4-HR3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Não foram registrados casos de discriminação na safra 2015-2016.
TRABALHO INFANTIL - DMA	50	Tema tratado no Código de Conduta.
G4-HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.		Não foram identificados fornecedores que tenham risco de ocorrência de trabalho infantil e risco de ocorrência de trabalho forçado ou compulsório.
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO - DMA	50	Tema tratado no Código de Conduta.
G4-HR6 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.		Não foram identificadas operações ou fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Entre as principais medidas para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo estão a divulgação do código de conduta, os processos de capacitação, homologação e qualificação, a formalização dos contratos e as auditorias internas ou externas.
AValiação - DMA	48	
G4-HR9 Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	48	
AValiação de Fornecedores em Direitos Humanos - DMA	50 a 54	Tema tratado no Código de Conduta.
G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	50	

Conteúdo específico GRI G4	Página	Informações complementares ou razões para omissão
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS - DMA	19	
G4-HR12 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	19	
COMUNIDADE LOCAL - DMA	55 a 58	
G4-S01 Porcentagem das operações que possuem engajamento com a comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento I	55	
COMBATE A CORRUPÇÃO - DMA	19	
G4-S05 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.		Não houve ações jurídicas movidas contra a organização ou contra seus empregados no período coberto pelo relatório.
CONCORRÊNCIA DESLEAL - DMA	19	
G4-S07 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados		Não houve ações jurídicas movidas contra a organização ou contra seus empregados no período coberto pelo relatório.
	19	A gestão do tema é assistida por escritórios de advocacia especializados nos casos relevantes. As boas práticas de controle, assim como o trabalho preventivo, tanto na Indústria como na área Agrícola, tem trazido inúmeras melhorias, resultando em número de autuação com pouca expressão significativa (valor e quantidade). A meta para o próximo ano é implantação do Comitê Tributário da Citrosuco e o mapeamento dos processos fiscais.
CONFORMIDADE - DMA		
G4-S08 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.		Foi pago o total de R\$ 164.238, referente à notificação de Débito Sesi e Autos de Infração ICMS e ISS. Na área trabalhista foram pagos 33 autos de infração no total de R\$192.716,28 e recebidos 22, todos decorrentes de normal fiscalização às unidades (indústrias e fazendas) da empresa. Foram instaurados, nesse período, três procedimentos administrativos, firmados dois Termos de Compromisso e Ajustamento de Conduta e um acordo judicial em sede de Ação Civil Pública. Não houve nenhum caso de sanções não monetárias, nem processos movidos por mecanismos de arbitragem.
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE - DMA	50 a 54	
G4-S09 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	50	
G4-S011 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	19	

Conteúdo específico GRI G4	Página	Informações complementares ou razões para omissão
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE - DMA	60, 61	
G4-PR1 Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	60, 61	
G4-PR2 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.		No período coberto pelo relatório, não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança.
G4-FP5 Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos.	60 a 63	
G4-FP6 Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contêm baixo teor de gorduras saturadas e trans, sódio e açúcares adicionados.	60	
G4-FP7 Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contêm um maior teor de ingredientes nutritivos como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicos e adição de alimentos funcionais	60	
CONFORMIDADE - DMA	60 a 61	
G4-PR9 Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		A Citrosuco não registrou nesta safra multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
PRÁTICAS DE COMPRA - DMA	53	
G4-FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização.	53	

Correlação com o Pacto Global

O Pacto Global advoga dez Princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Princípio do Pacto Global ¹	Item/ Indicador GRI
1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente	G4-HR9, G4-HR12, G4-SO1
2. Assegurar-se de sua não participação em violações desses direitos	G4-HR10
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva	G4-11
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	G4-HR6
5. A abolição efetiva do trabalho infantil	G4-HR5
6. Eliminar a discriminação no emprego	G4-10, G4-EC5, G4-LA1, G4-LA9, G4-LA11, G4-LA12, G4-HR3
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	G4-EN3, G4-EN8, G4-EN10, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN-31, G4-EN32
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental	G4-EN3, G4-EN8, G4-EN10, G4-EN13, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN22, G4-EN23, G4-EN29, G4-EN30, G4-EN31, G4-EN32
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis	G4-EN31
10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina	G4-56, G4-SO5

¹Apesar de não ser signatária do Pacto Global, a Citrosuco segue seus princípios.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016

Aos Conselheiros e Diretores
Citrosuco S.A. Agroindústria
São Paulo- SP

Introdução

Fomos contratados pela Citrosuco S.A. Agroindústria (“Citrosuco” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016 da Citrosuco, relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2016.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Citrosuco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016, de acordo com as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G4) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – “Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB - International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016 da Citrosuco;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016;
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência às diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G4) aplicáveis na compilação das informações de sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015-2016 da Citrosuco S.A. Agroindústria não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G4).

São Paulo, 27 de dezembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Contadores Públicos Ltda.
CRC 2SP023173/O-4

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1 "S" SP

EXPEDIENTE

Sede

Citrosuco S.A. Agroindústria
Rua João Pessoa, 305, Centro
CEP 15990-902 - Matão-SP, Brasil

Coordenação

Gerência de Sustentabilidade
Diretoria Financeira

Consultoria GRI

BSD Consulting

Produção editorial e editoração

BH Press Comunicação
Textos: Renata Taffarello
Edição: Dulcemar da Costa e Lilian Ribas
Projeto gráfico e diagramação: Bruno Filogonio

Imagens

Acervo Citrosuco

Agradecemos a todos os profissionais da Citrosuco pela dedicação e trabalho em equipe que permitiu a realização deste relatório.
Contato sobre este relatório: citrosuco@citrosuco.com.br.

